

Editor-Chefe
MARCOS DE CARVALHO JUNIOR
Editor-Substituto
DANTON JOBIM
Editor-Supervisor
J. R. MARTES GUERREIRO

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1951



CO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

NESTA EDIÇÃO

Foi Rapto, Diz a Polícia!

Noticiário Na 12.ª Página

RESISTE A AMARAL O P. S. D. GAÚCHO

Reportagem Na 3.ª Página

ENTRA NA CONSPIRAÇÃO DO GOLPE A CHEFIA DO PSD

Disposta Londres a Enfrentar

LONDRES, 21 (U.P.) — O governo britânico anunciou hoje que não se retirará de suas posições em relação ao Brasil, apesar das pressões internacionais para isso. O ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, afirmou que o Reino Unido continuará a apoiar a democracia e a liberdade no Brasil, e que não se deixará influenciar por qualquer força estrangeira que tente interferir nos assuntos internos do país.

Em Consultas Sobre o Golpe Peronista na Constituição

Protestos em uma reunião da comissão executiva nacional do PSD contra o golpe peronista na Constituição. A comissão decidiu não reconhecer o golpe e manter a fidelidade à Constituição brasileira.

MANOIRA

O Senado do Brasil decidiu hoje não reconhecer o golpe peronista na Constituição. A decisão foi tomada por uma maioria de 19 votos contra 12. O Senado também decidiu não enviar uma delegação para o Brasil para reconhecer o golpe.

A comissão de governo do PSD decidiu hoje não reconhecer o golpe peronista na Constituição. A comissão também decidiu não enviar uma delegação para o Brasil para reconhecer o golpe.

A comissão de governo do PSD decidiu hoje não reconhecer o golpe peronista na Constituição. A comissão também decidiu não enviar uma delegação para o Brasil para reconhecer o golpe.

OS FUZILEIROS NAVAIS DESFILANDO



A banda dos Fuzileiros Navais, no desfile de ontem à tarde, na Avenida Rio Branco, mostrou o mesmo garbo e apuro que tanto a elevam.

ADIVINHANDO O PENSAMENTO



É um casal gaúcho muito simpático e muito jovem. Ela tem 19 anos, ele tem vinte e poucos. Yara e Kar Meyer. Fazem telepatia e telestesia e, para isso, vieram do sul para se exibirem numa emissora de rádio, a Tamoio. Estão fazendo um sucesso enorme de público. Estiveram em visita ao DIÁRIO CARIOCA, visita de cordialidade e de demonstração. Adivinharam tudo, provocando espantos e amizades.

D. Marcina, Doente, Não Poderá Viajar

Adiou a Vinda ao Rio Por Imposição Médica

A viúva Napoleão Laureano não mais poderá se transportar para o Rio a tempo de assistir à missa solene do trigésimo dia que a Fundação Laureano fará celebrar pela alma do médico-martir, às 10,30 do próximo dia 30. O seu estado de saúde, consequente à recente operação, de que ainda não teve alta, obrigaram-na a retardar sua viagem para esta capital, onde virá colaborar na continuação da obra de educação do marido.

OS TELEGRAMAS

A decisão de D. Marcina foi comunicada ao presidente da Fundação, sr. Pompeu de Souza, em dois telegramas de sua autoria e um dos seus médicos assistentes, cujos textos damos a seguir.

"Impossibilitada atender convite missa 30.º dia meu inesquecível esposo, motivo estado saúde, médicos não consentiram. Irei Rio logo possível, disposta não medir esforços continuar trabalhando mesmo ideal meu saudoso esposo. Grata por telegrama e atenções. Marcina Laureano".

"Viúva Laureano impossível viajar Rio em tempo assistir missa trigésimo dia Dr. Napoleão devido ter sido submetida intervenção cirúrgica cuja alta ainda não foi por nós assinada. Prostramos seu estado saúde somente restabelecido próximo mês. Saudações — Milton Lacerda — Julio Mauricio — Pedro Honorato — Roberto F. Bezerra".

"Mesmo distante acompanharei espiritualmente exequias Napoleão que viverá sempre meu pensamento. Tudo farei para continuar obra ideal de educação do meu povo não deixarei grande obra morrer como morreu seu iniciador. Logo possível visitarei Rio. Atenciosas Saudações. — (a.) — Marcina Laureano".

SESSÃO "IN MEMORIAM" DE NAPOLEÃO LAUREANO

Promovida pela Fundação Laureano, realizará-se a solenidade do trigésimo dia do falecimento de Napoleão Laureano, no próximo dia 30, às 10,30 horas sob a presidência

Morte Para o Casal Peron

Na 2.ª Página

VITÓRIA NA CORÉIA

Na 2.ª Página

O Comandante



General Ridgway

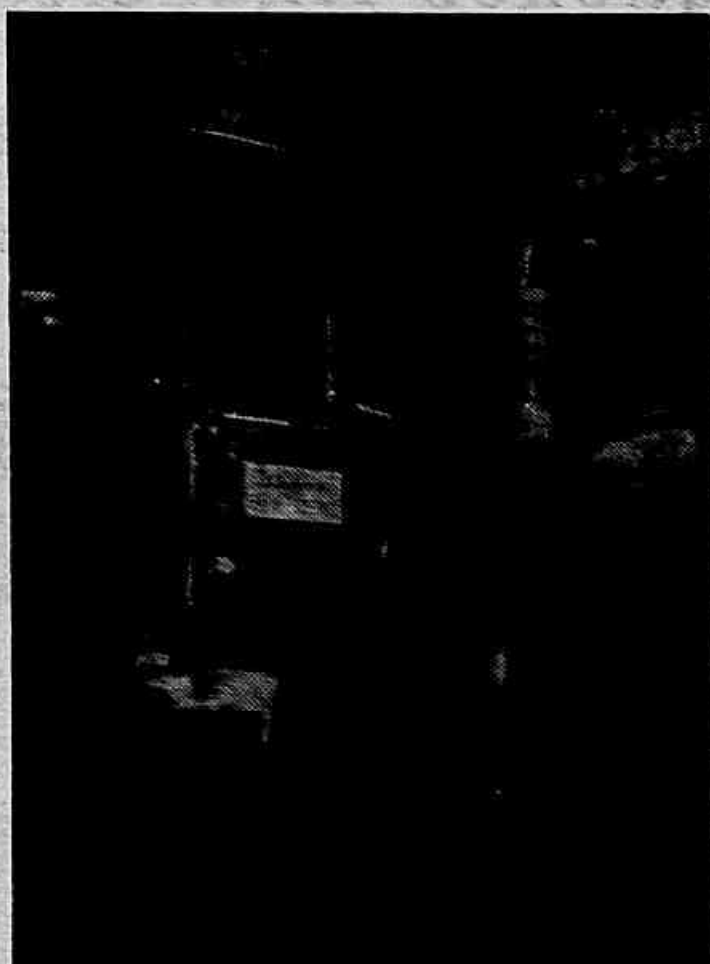
Ridgway Solicita Reforços

FLUSHING MEADOWS, 21 (U.P.) — O general Matthew Ridgway fez hoje um apelo às Nações Unidas, para que sejam enviadas mais tropas para combater a agressão comunista na Coréia. Essa solicitação do comandante-em-chefe da ONU no Extremo Oriente foi entregue à organização mundial por intermédio do chefe da delegação norte-americana à mesma, sr. Ernest Cross.

AS NAÇÕES UNIDAS

NOVA YORK, 21 (U.P.) — O general Matthew Ridgway, comandante-em-chefe das Forças das Nações Unidas na Coréia, fez um apelo a todos os países membros da organização mundial, para que enviem reforços às tropas que lutam na Coréia.

VENCEU O BONDE



Até agora não se sabe realmente o que se passou com o motorista João Pereira Bica, residente à Travessa Diniz, 430 (S. Gonzaga), quando precipitou o ônibus n.º 8-17-41, linha "Leopoldina-Murici", sobre o bonde n.º 1939, linha 53, S. Januária. A colisão ocorreu na Av. Presidente Vargas, em frente ao número 867 (perto da Av. Passos) e o motorista do bonde, José Pinto Gervásio, regulamentado 1246, também não sabe explicar o que aconteceu com o motorista do ônibus. Lembra-se que estava quase que parado no ponto quando aquele monstro veio sobre ele. Felizmente, apesar da violência do choque, o bonde resistiu galhardamente. Unicamente o ônibus sofreu, como se pode ver no flagrante acima.

À CLASSE MÉDICA

Banthine

encontra-se à venda em todas as boas farmácias e drogarias.

Mantida a Televisão no Estádio

Foi das mais longas a assembleia, de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol, convocada pela presidência da entidade para tratar do art. 22 do convênio da Adem com os clubes de profissionais.

QUATRO HORAS A reunião durou quatro horas e os debates foram animados, contando com a presença dos diretores da Associação Brasileira de Rádio, sr. Mario Neiva e Raul Brunini. Resolveram os clubes, por maioria, que qualquer concessão a ser feita pela Adem durante os jogos de futebol, deva obedecer a um comum acordo feito com antecedência.

VITÓRIA A PROPOSTA Pretendia o Bangu tudo facilitar a televisão e a proposta foi vencida. O Botafogo tentou

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — NE e SE, fracas.
MÁXIMA — 24,4.
MÍNIMA — 14,4.

Um Discurso no Senado

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. Hamilton Nogueira pronunciou ontem um bom discurso no Senado, focalizando duas situações escandalosas para as quais devemos chamar a atenção do sr. Presidente da República. A primeira refere-se à insuportável atitude da legação da Tchecoslováquia, cujo chefe de missão, desdenhando de todo decência e prudência, está chefiando a campanha de propaganda do Kominform a serviço do bolchevismo russo. Esse representante estrangeiro não vacilou em servir-se das imunidades diplomáticas para acobertar a conjuração dos nossos inimigos externos. Está, pois, tardando a resposta devida a essa temeridade, sendo oportuno averiguar o número e a condição do pessoal figurando na lista diplomática, bem como os recursos pecuniários de que dispõe a legação do governo satélite submisso ao ódio de Moscou. O senador Hamilton Nogueira referiu minuciosamente os instrumentos de propaganda e publicidade comunista, atacando as Nações Unidas, em cujo número somos presentes. Depois do seu depoimento, não terá lugar nenhuma tergiversação ou complacência do Itamarati, chamando à ordem o diplomata que abusou da nossa hospitalidade para nos golpear pelas costas. Aliás, os vespertinos de ontem já apuraram que a nossa chancelaria está vigilante e que, portanto, em breve tomará providências severas, visto que a presença no nosso país das missões dos países satélites envolve um perigo de espionagem e conspiração contra o qual é dever de nosso governo prevenir-se atenciosamente.

A outra situação que foi objeto de exame do senador pelo Distrito Federal tem evidente conexão com a primeira. A diretoria do Clube Militar, encabeçada pelo atual ministro da Guerra, prossegue nas suas desatinadas provocações, permitindo que alguns de seus elementos toquem, por inspiração comunista, atitudes antinacionais, na revista oficial da instituição. O sr. general Estillac Leal é bastante inteligente para não perder de vista a arrogância e a temeridade do fanatismo das idéias. O erro gera um fervor de amor-próprio que não se pode tolerar nas corporações militares, cujos códigos de honra destacam a obediência disciplinar a serviço da nação.

O principal agente propagador da propaganda comunista na Revista do Clube Militar foi, na anterior administração da Guerra, removido por conveniência de serviço para uma guarnição no interior do país. O sr. general Estillac Leal cancelou essa remoção, dando assim mais força ao seu companheiro de lutas eleitorais, das quais resultou sua elevação à presidência do Clube, e, em consequência, sua indicação para a pasta da Guerra. Assim, não se pode atenuar os compromissos e responsabilidades do chefe do Exército em face do movimento de insubordinação a serviço de uma potência inimiga. Não pode ser mais grave tal situação, que põe francamente em jogo o prestígio e a autoridade do próprio governo chefiado pelo sr. Getúlio Vargas.

Nesta mesma ocasião surge um projeto na Câmara propondo que os oficiais superiores, em-

quando comando ou outras funções de responsabilidade militar, se sirvam da imprensa para manifestar opiniões comprometedoras, a revelia de permissão das autoridades superiores. Ora, semelhante dispositivo é velho nos códigos disciplinares das forças armadas. Algumas das nossas lamentáveis questões militares provieram de infrações provocadas ou de represálias imprudentes de tais dispositivos regulamentares. Na verdade, a disciplina e a hierarquia são as moedas mestras de toda organização militar e, por isso, também são o índice da educação cívica dos povos que, sabendo respeitar as corporações militares, também sabem fazer-se respeitáveis por essas classes de cidadãos privilegiados no cumprimento dos deveres de garantir as instituições sociais e políticas do país e de defender suas fronteiras no caso de agressão estrangeira.

Convém assinalar que até 1930 a ordem legal prevaleceu, mantendo os governos afrontados pelas tentativas de usurpação. Depois dessa data, sobreviu a excitação de fáceis vantagens na legitimidade das carreiras políticas. O golpe de Estado tornou-se uma solução plausível até que a lição da experiência mostrou ao povo brasileiro que sua tranquilidade está nas garantias de um regime jurídico dentro dos quadros da liberdade e da democracia. Assim, estamos, neste momento, dando à prova a nossa cultura para nos apresentarmos ao mundo dignos de civilização em que nos levamos.



Tema de Baleeiro Ontem: Getúlio, "O Magnanimo"

Pela primeira vez, desde o início da presente legislatura, os trabalhos da Câmara dos Deputados foram encerrados uma hora antes do meio-dia, por falta de oradores que quisessem fazer uso da palavra. Por volta das cinco horas da tarde, o presidente havia encerrado a discussão de todos os projetos em pauta, e, depois de dar crédito ao relatório de que a Comissão de Legislação Social já havia concluído a redação do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, levantou a sessão.

"A MAGNANIMIDADE DO PRESIDENTE"

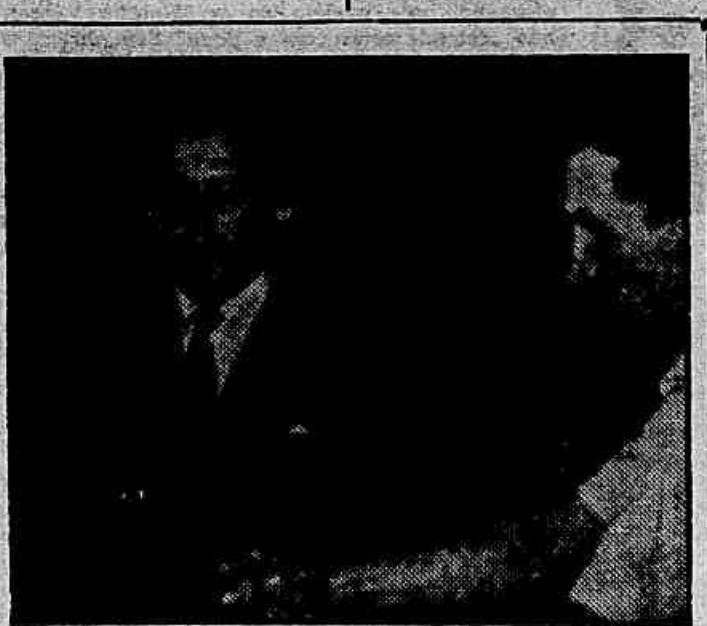
Na verdade, a sessão de ontem transcorreu de maneira invulgarmente monótona, até que o presidente deu a palavra ao deputado Allomar Baleeiro, inscrito para discutir o projeto que concede anistia aos processados por motivo de greve e crimes conexos. O orador, inicialmente, classificou de reacionária a emenda do Senado Federal que visava restringir os benefícios da lei apenas aos grevistas, sem a admitir para os condenados pelos outros crimes provenientes da própria greve.

Nesta altura, o deputado gaúcho Fernando Ferrari deu o primeiro da série de apertes com que pretendeu truncar as palavras do orador. Referindo-se ao assunto em debate, aludiu ao que classificava de "magnanimidade" do atual presidente da República. Nesta sua digressão, que o afastou do tema em debate quase até o final do seu discurso, o orador lembrou os fatos ocorridos durante o cerco do Palácio Guanabara, pelos integralistas em 1938. Os rebeldes tiveram, durante algum tempo, a vista do presidente e seus subordinados nas mãos, esquivando-se de sacrificá-lo. Entretanto, na manhã seguinte, depois de haverem capitulado, vivos, as tropas legalistas, seus corpos sem vida foram retirados dos jardins do Palácio Guanabara em vários caminhões. Repetia os fatos que cercaram a entrega da esposa do líder comunista, Luis Carlos Prestes, à polícia alemã, quando esta aguardava o nascimento de sua filha e referia-se, com minúcias, aos castigos infligidos ao próprio chefe vermelho, bem como a tenente Severo Fournier. Volta sua memória ao período revolucionário que se sucedeu à revolução de 1930, quando, em-

(Conclui na 2.ª página)

APROVOU. FINANCIAIS AÇÕES AO PORTADOR

Sustada a Votação da Lei de Imposto de Renda



Aurelio Jáuregui Hurtado, dirigente aprista, ora no Rio.

Ameaça a Colômbia: Ruptura

O Perú Empenha-se Em Prender Haya de La Torre — Declarações do Dirigente Aprista Arturo Jáuregui Hurtado

O governo do Perú ameaça romper relações com a Colômbia, caso esta não libere Haya de La Torre, o chefe do Partido Aprista, aliado na embaixada colombiana há 30 meses, desde que o general Odría subiu ao poder, afirmou ontem o sr. Arturo Jáuregui Hurtado, membro do Comitê Coordenador dos Desterrados Apristas Peruanos e dirigente do Partido Aprista, ora nesta capital.

RESISTE A COLÔMBIA

O governo peruano continuou, está fazendo grande pressão sobre a Colômbia, que insiste em manter firme como guardiã das tradições democráticas americanas do direito de asilo, baseado na decisão da Corte Internacional de Justiça que, considerando o caso de Haya de La Torre como de asilo, mandava na última parte de sua sentença, entretanto cessar o asilo.

Em virtude da situação criada em Lima, a embaixada colombiana está reduzida apenas ao adido militar, já se tendo retirado para Bogotá o embaixador e demais auxiliares.

Quer o governo peruano com o rompimento das relações com a Colômbia, poder aprisionar o chefe do Partido Aprista.

O governo peruano nega-se terminantemente a ceder, salta a Haya de La Torre e a embaixada colombiana em Lima vive cercada pela polícia, que temendo possa Haya de La Torre fugir, cavou buracos na rua em que está situada a representação colombiana.

Além de declarar em comu-

mente, entregando a Colômbia o líder aprista.

O rádio e os jornais oficiais peruanos exigem que Haya de La Torre seja posto à porta da embaixada colombiana ou do contrário as autoridades entrarão à força na embaixada para retirá-lo.

Diante dessa situação, em que a vida de Haya de La Torre corre perigo e a paz da América pode desaparecer, a Colômbia não poderá permitir a invasão de sua embaixada em Lima, o Comitê dos Desterrados peruanos no Chile lançou um apelo a todos os povos da América para que se unissem para defender a liberdade e a democracia. O sr. Jáuregui Hurtado, em nome do Comitê dos Desterrados peruanos, fez um apelo a todos os povos da América para que se unissem para defender a liberdade e a democracia.

O ministro Horácio Later presidente, ontem, em Niterói, a uma mesa redonda na qual foram debatidos os problemas fiscais da União e especialmente do Estado do Rio. Mais uma vez o titular da pasta da Fazenda salientou a necessidade de ser aumentada a arrecadação do país, "a fim de que se possa combater o déficit e a inflação existentes que determinam o encarecimento da vida".

O sr. Later declarou ao fim da reunião ser deficiente o aparelho financeiro do Estado, daí a necessidade de seu desenvolvimento.

Vai Ser Desapropriado o Prédio em que Residiu o General Osório

O presidente aprovou a exposição de motivos em que o ministro da Fazenda solicita que a Prefeitura do Distrito Federal, do imóvel situado à rua do Ouvidor, 303, nesta capital, seja inserido no Patrimônio Histórico, por ter sido residência do general Osório, poderá verificar-se mediante desapropriação, por se tratar de propriedade particular.

CONVENÇÃO DO P.L.

O Partido Libertador realizará sua convenção nacional nos dias 23 e 24 do corrente, com reuniões em sua sede à rua Mexico, 45 — 2.º andar. A convenção tem por fim traçar diretrizes políticas e adaptar os estatutos às exigências da lei eleitoral.

A comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, aprovando ontem o projeto do sr. Lucio Bittencourt que extingue o regime das ações ao portador, contra o parecer do sr. Daniel de Carvalho — obrigou a comissão de Finanças da mesma Casa do Congresso a suspender a votação da proposição alterando a legislação do imposto de renda, propõe esta que aumenta para trinta por cento a tributação sobre as referidas ações. Criado o impasse, limitou-se a comissão de Finanças a discutir o assunto, aguardando que a matéria lhe seja despatchada, o que somente será feito depois da próxima sessão da tarde, quando, na comissão de Justiça, será redigido o vencido, tarefa que ficou a cargo do deputado Afonso Arinos.

O PROJETO APROVADO

O projeto aprovado dispõe que as ações das Sociedades anônimas passem a ser sempre nominativas. O seu autor, deputado Lucio Bittencourt, na

justificação, declara que "as ações ao portador somente servem e beneficiam aos que querem burlar o imposto de renda, conseguindo subtrair os seus ganhos aos efeitos do progressivo, que atingem em cheio os dividendos das ações nominativas". Baseado nesta orientação, pronunciou-se contra o parecer do deputado Daniel de Carvalho, que achava que a evasão do imposto de renda sobre os dividendos de ações ao portador poderia ser corrigida mediante o agravamento da taxa de imposto na fonte sobre tais dividendos, de tal forma que os seus beneficiários fossem obrigados a transformá-las em ações nominativas.

A TENDENCIA NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A tendência na comissão de Finanças é para a manutenção das ações ao portador, aumentando a taxa que incide sobre as mesmas. Podemos adiantar, no entanto, que esta maior taxa não será de trinta por cento na fonte, estando em estudo 14 outras formulas. O sr. Mario Altimiro e Daniel Faresco discutiram ontem a matéria amplamente, dispondo-se ambos a apresentar emendas neste sentido, dizendo o primeiro que superará algo que aumentará a taxa de arrecadação de um milhão de cruzeiros.

Serão 326 os Membros da Câmara

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou ontem os projetos fixando o número de deputados de cada Estado e do Distrito Federal, com o resultado do último censo, e determinando a data do fim da atual legislatura. O número de deputados ficou fixado em 326, devendo ser completado até a próxima legislatura, sendo que o número de mandatos de acordo com o projeto aprovado, será a 31 de janeiro de 1955. Foi ainda aprovado projeto de resolução antecipando as datas das sessões preparatórias de cada sessão legislativa para os dias 1 de fevereiro e subsequentes.

Manhães Renuncia; PSP Insiste em D'Agostino

A bancada do PSD na Câmara está envolvida em nova crise. O sr. Manhães Barreto não aceitou a sua eleição para a segunda vice-presidência da Comissão de Finanças, tendo renunciado ao posto em telegrama que dirigiu ao sr. Israel Pinheiro. Reabrindo-se a vaga, reabriu-se a questão de quem o PSD insiste no nome do sr. Carmelo d'Agostino.

Como se sabe, o nome desse representante, apresentado pelo partido, com a concordância do

líder da maioria, foi recusado pela maioria da comissão, que, na segunda vice-presidência, com os votos inclusive de muitos pessimistas. Em princípio, todos concordaram em dar o lugar ao PSP, mas elegeram para o lugar não o candidato do partido, mas o sr. Manhães Barreto.

A questão agora é fechada para o PSP — declararam os dois principais dirigentes pessimistas, ontem, na Câmara. Temos cumprido os nossos compromissos com o PSP e os membros da maioria não podem mais aceitar a liderança que ele nos oferece. O sr. Carmelo d'Agostino deve ser eleito com os votos pessimistas.

Fracassaram as Manifestações Dos Comunistas

SAO PAULO, 21 (D.C.) — Fracassou o "Dia da Carreira", manifestação programada pelos comunistas, que fizeram intensa propaganda através de sua imprensa e de "volante" profusamente distribuídos nas ruas públicas mais movimentadas. A vida da cidade não sofreu alteração alguma, notando-se apenas o reforço de policiamento.

Em diversos bairros operários apareceram faixas conciliando os operários a abandonar o trabalho, tendo sido detidos quatro indivíduos quando colocavam essas letreiras.

Em outros pontos surgiram simultaneamente faixas anti-comunistas, alertando o povo contra as manobras dos "vermelhos".

Registrou-se apenas uma tentativa de paralisação do trabalho, na estação de cargas da Sorocabana, prontamente resolvida pela polícia, que impediu a ação dos comunistas.

E O QUE DESMAIAR

O sr. Rubem Cardoso, do P.S.D., assumiu há dias, as funções de vereador como suplente do sr. Hugo Ramos Filho que viajou para os Estados Unidos. Regressando dias depois, não compareceu, ainda, à Câmara Municipal, por insistência do sr. Rubem Cardoso, que espera saldar dívidas da campanha eleitoral com alguns meses de subsídios. Mas a ameaça do sr. Hugo Ramos na cidade não lhe sai da mente. Na última sessão secreta da Câmara, apareceu uma pessoa querendo falar ao sr. Rubem Cardoso, trancando no plenário. Daí saindo a vereadora Sagradora de Sequeira, a pessoa a ela se dirigiu, pedindo que chamasse o vereador. Mas a sr. Sagradora não conhecia o sr. Rubem Cardoso. O "impasse" foi prontamente resolvido pelo interessado que disse:

— A senhora chega na porta e grita: Hugo Ramos está aqui! E concluiu: Rubem Cardoso. A sr. Sagradora não chegou ao convite.



Ivo de Aquino

O Preço de Uma Sessão Secreta

Todo o tempo destinado a ordem do Dia, na sessão da Câmara Municipal de ontem, e mais uma prorrogação de meia hora, foi tomado com a discussão do projeto de Ivo de Aquino, autorizando a emissão de 500 milhões de cruzeiros em Certificados do Tesouro, para liquidação da dívida da Prefeitura para com seu funcionamento. Mesmo assim, o projeto não foi votado ainda. Sobre ele, o discurso mais importante pronunciado na tarde, foi o do sr. Mário Martins, líder da U.D.N. De início declarou-se favorável ao projeto, embora acentuando seu caráter antipático e anti-popular, visto que viria beneficiar uma pequena parte, apenas, do funcionalismo ou do povo carioca. Desenvolvidas considerações em torno de problemas ligados ao projeto e às finanças da Prefeitura, disse esperar que outros empréstimos semelhantes fossem feitos para realização de obras de utilidade para a cidade, está precisando. No caso da redução dos vencimentos — tão apregoado pelo prefeito — o orador deixou transparecer opinião contrária à ideia. A ser adotada, teríamos que consentir no seu desdobramento, isto é, apanharia vir a ser adotada em outros setores da vida pública e particular do país, até chegarmos ao absurdo da redução em massa, dos salários.

OUTROS ORADORES

No expediente, falaram, entre outros, os srs. Frederico Tróia, do P.R., propondo voto de congratulações por ter sido a sr. Berta Lutz, escolhida "A Mulher da América". Magalhães Júnior, do P.S.B., e Salomão Filho, do P.T.B., defenderam a situação da comissão de vereadores que está estudando o problema dos telefones. O sr. Salomão Filho adiantou que a Cia. Telefônica cumpriria seus contratos, instalando os telefones de que a cidade precisa e nesse sentido seus diretores viajaram para Toronto, a fim de tomar as providências indispensáveis. Durante essas discussões, o sr. Paulo Areal, do P.D.C. e membro da Comissão, tumultuou os trabalhos, sendo a sessão suspensa. O sr. Paulo Areal negou o trabalho da Comissão de Vereadores, afirmando que nada tem a ver com as providências indispensáveis. Durante essas discussões, o sr. Paulo Areal, do P.D.C. e membro da Comissão, tumultuou os trabalhos, sendo a sessão suspensa. O sr. Paulo Areal negou o trabalho da Comissão de Vereadores, afirmando que nada tem a ver com as providências indispensáveis.

MATERIA APRESENTADA

Entre a matéria apresentada à Mesa, destacamos a seguinte: projeto de lei do sr. Pascoal Carlos Magno, da U.D.N., a fim de tomar as providências indispensáveis para a criação de um cargo de secretário de obras públicas, com o pagamento de Cr\$ 24.000,00, devidos à Prefeitura e relativos a taxas que deixou de pagar em exercícios anteriores; projeto de lei do sr. Magalhães Júnior, determinando que os membros do Conselho de Contribuintes sejam nomeados pelo prazo de três anos. Com isso, o sr. Magalhães Júnior teve em vista evitar as sessões secretas da Câmara Municipal, onde aqueles membros são submetidos à apreciação do plenário, por medida de economia, visto que tais sessões custam 20 mil cruzeiros cada uma.

TELEGRAMA SEMANAL

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL. SAO PAULO, (junho) — Sob a patrocínio do Departamento das Indústrias do Estado de São Paulo, inaugurou-se, no dia 17 próximo, às 17 horas, na Galeria Presidencial, a 1.ª Exposição Industrial promovida pelo Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

O atual governador Nogueira Garcez. Comparecerão igualmente outras autoridades locais, para a inauguração da exposição, que se prolongará até o dia 24 de junho.

GENERAL WALDOMIRO PEREIRA DA CUNHA. SAO PAULO, (junho) — Teve a maior manifestação de apoio ao general, do Cel. Waldomiro Pereira da Cunha, atual diretor da Diretoria de Serviços Gerais do Serviço Social da Indústria, Diretor de Engenharia da 2.ª Região Militar, diretor do Setor de Produção Industrial em São Paulo, secretário-geral da Comissão de Gasolina, diretor da E. F. Noroeste do Brasil, etc. No Exército, todas as suas promoções foram por merecimento. Convidado a dar o discurso de abertura da exposição, o sr. Pereira da Cunha, em nome do Departamento de Engenharia e superintendente-geral do Departamento Regional, dirigindo, atualmente, a Divisão de Serviços Gerais, fez um discurso de boas-vindas, em que, recebendo expressivas manifestações de apreço, afirmou que a exposição seria uma oportunidade para o conhecimento das atividades industriais e comerciais do Estado.

SAO PAULO, (junho) — Significativas homenagens foram realizadas ao sr. Frigorífico Armour do Brasil, no final da tarde, foram entregues certificados aos alunos que concluíram os cursos de Corte e Costura, Pranchado e a entrega de diplomas, igualmente, aos trabalhadores que contribuíram com um dia de salário para a campanha de combate ao câncer.

Prestou-se, na ocasião, expressivas homenagens ao sr. Armando de Arruda Pereira, por ter, há quatro anos, presidido a Comissão de Gasolina, e ao sr. Armando de Arruda Pereira, por ter, há quatro anos, presidido a Comissão de Gasolina, e ao sr. Armando de Arruda Pereira, por ter, há quatro anos, presidido a Comissão de Gasolina.

MEIO ISOLADO. No encaminhamento da votação do requerimento voltou a fazer uso da palavra o líder Alberto Torres, para declarar que a sua bancada votaria contrariamente à proposição, porque a ordem de governo tinha sido de caráter legislativo. Quando o sr. Amaral Peixoto, no entanto, se decidiu a cumprir a lei, mandando fechar o jogo que envergava o seu governo, a

Líderes e Mesa Derrotados no Senado, Ontem

O Senado esteve reunido, em sessão extraordinária, entre 16 de dezembro de 1950 a 31 de janeiro de 1951. Os senadores receberam, a seu tempo, ajuda de custo e subsídios correspondentes ao período de trabalho extraordinário. Diante disso, os funcionários da Secretaria do Monroísmo, depois de verificarem a existência de um saldo em caixa, apresentaram uma gratificação, o pagamento de 45 dias de trabalho extraordinário, também eles trabalharam extraordinariamente, no mesmo mencionado período.

OPOSIÇÃO

A reivindicação dos funcionários, contudo, em projeto de resolução, não foi aprovada. Mas o funcionário do Monroísmo tem direito a férias parlamentares? O saldo pode ser aplicado em gratificação? Não — responderam alguns senadores, entre os quais os líderes do PSD, da UDN, do PR e do PTB, o sr. Ivo de Aquino, Ferraz de Souza, Bernardes Filho e Gomes de Oliveira. A Mesa opunha-se, também, pela voz do sr. Elvino Lins, ao projeto, acusando de excessiva generosidade.

Não se votou a matéria, falaram, a propósito, combatendo a gratificação, os srs. Ivo de Aquino, Elvino Lins (1.º secretário) e Bernardes Filho. Desfizeram os argumentos regimentais e não regimentais, contra a liberalidade da resolução. O autor do substitutivo, sr. Domingos Velasco, defendeu a medida, auxiliado pelos srs. Mozart Lago e Melo Viana. O sr. Aloísio de Carvalho Filho, porém, uma questão de ordem. Afinal, pôto a votos o projeto, a gratificação foi aprovada, apesar da oposição dos líderes e da Comissão Diretora. O sr. Elvino Lins, que se tem orientado, corretamente, por um critério de rigorosa compressão de despesas, pediu verificação. Verificou-se a votação: 34 senadores aprovavam e 12 rejeitavam o projeto. A gratificação venceu. Pela segunda vez, a atual Mesa do Senado foi derrotada em plenário.

ISTAMBUL, ETC.

O líder da maioria sustentava a impossibilidade de conceder-se a gratificação, frisando que o saldo realmente existente em caixa não pode ser aplicado pelo próprio Senado, sem a aprovação do Congresso. O projeto foi votado, porém, os senadores tinham recebido, pela convocação extraordinária (16 de dezembro-31 de janeiro), a ajuda de custo, que salu do

mesmo saldo? E parece que a lei que aumentou os subsídios parlamentares, proibiu o pagamento de duas ajudas de custo no ano, mesmo no caso de convocação extraordinária. Outro argumento que pesa a favor da gratificação, aprovada pela maioria, liberta os seus líderes: o Senado aprovou, na véspera, um crédito de 99 mil cruzeiros, para custear as despesas da delegação (quatro senadores e um secretário) que vai a Istambul, onde se vai

(Conclui na 2.ª página)

Em Grilo

COM A ENFASE HABITUAL

Tem razão, o sr. Baleeiro. Há críticos muito menos benevolentes do que ele para os erros do sr. Ferrari. Muitos mais vozes.

Mas o fato é o seguinte: o referido sr. Ferrari, com a enfase habitual e a habitual inconsciência, roubou quase que o tempo todo do discurso do sr. Baleeiro, a tal ponto que o sr. Rui Santos entrou com requerimento prorrogando o tempo do orador. O sr. Ferrari, como todo o mundo vê, não tem razão. Mas acontece que, em momento inoportuno, queria encerrar o milésimo aparte e o sr. Baleeiro resolveu resistir:

— Em troca do meu voto — disse o sr. Ferrari — me concedo o aparte. E com mais razão, com a vez. E disse muito naturalmente que estranhava que um moço em que se adivinhava tanto futuro, vendesse o voto. Mas de qualquer forma o sr. Ferrari prestou um serviço à oposição ao dar ao sr. Baleeiro a oportunidade de retirar os famosos episódios do tempo da ditadura que bem dizem da "magnanimidade" do sr. Getúlio Vargas.

No fim de tudo, um deputado goiano aproximou-se da tribuna e fez as seguintes declarações:

— Se o padre Ponciano continuar falando na Câmara fecharei a Igreja Católica e esse Ferrari, se continuar dando apartes, vai terminar depondo o Getúlio...

O Comércio Quer Maior Contato Com a Câmara

A Associação Comercial vai organizar comissões especiais, em número de três integrantes por setor, para acompanhar de perto problemas vitais para o comércio como são os tributos, as leis sobre o trabalho e a intervenção estatal no terreno da economia e outros assuntos de interesse geral como a licença prévia.

RELACIONES COM O LEGISLATIVO

Na reunião de ontem do Conselho, presidida pelo sr. Carlos Brandão, foram debatidos, em termos gerais, projetos de lei em curso na Câmara Federal e na Assembleia Municipal, relacionados com impostos e outros problemas de interesse para as classes produtoras. O sr. Otto Gil, conselheiro jurídico do Conselho, voltou a falar sobre as modificações do imposto de renda, tendo o deputado Carlos Luz, presente aos debates, destacado que a opinião da Comissão de Finanças era desfavorável ao projeto, propondo a extinção dos títulos ao portador.

O sr. Carlos Luz prometeu levar aos seus companheiros de comissão as sugestões formuladas, referentes a vários problemas em debate pela Câmara dos Deputados.

O sr. Otto Gil considerou inoportuna a reforma do Código Comercial, devido a certas restrições ainda necessárias impostas no comércio e mesmo pelo atendimento que o diploma vigente dá aos direitos que concilia.

Foram debatidas ainda várias questões referentes aos projetos que tratam da legislação trabalhista, especialmente o que diz respeito à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. O vereador José Junqueira, presente aos debates, e o deputado Machado Sobrinho, também falaram, referindo-se, entre outras coisas, à conveniência e bons resultados de um maior contato entre a Associação Comercial e o Legislativo, para esclarecimento de problemas de interesse para o comércio.

PEDE MEDIDA GERAL CONTRA A JOGATINA

Novos debates sobre o jogo e a "calcinha" foram provocados, na reunião de ontem, pelo deputado trabalhista Omar Vilela, ao justificar um requerimento de congratulações com o governador do Estado, por haver ordenado o fechamento de um cassino clandestino na cidade de Barra Mansa.

O líder da maioria, sr. Alberto Torres, revelou, inicialmente, em aparte, surpresa pela medida do governo, lamentando, entretanto, que o sr. Amaral Peixoto não houvesse ampliado a sua ordem no sentido de mandar cessar a jogatina em todo o Estado, principalmente em Niterói, e não apenas em Barra Mansa. Se o apelo do deputado Omar Vilela, acrescentado, tinha sido atendido tão rapidamente, seria então a oportunidade para o representante formular novo pedido, no sentido da generalização da medida tomada pelo governador.

Intervieram nesta altura vários deputados, os srs. Felipe da Rocha, Cesar Guinle, Dante Laginestra e Romeiro Neto, este para reconhecer, primeiramente, a existência incontestável da "calcinha", e declarar, na ausência do líder do governo, que o governador certamente tomaria providências desde que os fatos chegassem ao seu conhecimento, e que acreditava que novas medidas já estavam sendo tomadas em prática visando o fechamento definitivo do jogo.

MEIO ISOLADO

No encaminhamento da votação do requerimento voltou a fazer uso da palavra o líder Alberto Torres, para declarar que a sua bancada votaria contrariamente à proposição, porque a ordem de governo tinha sido de caráter legislativo. Quando o sr. Amaral Peixoto, no entanto, se decidiu a cumprir a lei, mandando fechar o jogo que envergava o seu governo, a

UDN seria a primeira a apresentar requerimento de congratulações, que naturalmente se apoiado pelas demais bancadas.

NO EXPEDIENTE

Foram os seguintes os deputados que ocuparam a tribuna na hora do expediente: o sr. Oscar Fonseca, para reclamar o envio de uma mensagem ao chefe de governo, encaminhando o projeto que regulamenta o art. 29 das Disposições Constitucionais Transitórias, o qual autoriza a efetivação dos servidores públicos extranumerários com mais de 15 anos de serviços; o sr. Vasconcelos Torres, que ratificou a sua intenção de criar, no âmbito de um órgão que lhe enviara a Sociedade de Ciências Médicas de Teresopolis, declarando não ser o autor do projeto que aquela entidade condenava e que diz respeito ao prazo de validade da licença prévia, o sr. Helvio Babelar, que reclamou contra o fato de não estar incluído no plano de obras do governo, para o ano corrente, nenhuma construção nova no município de Campos; o sr. Domingos Guimarães, que voltou a tratar da necessidade de melhoria para os empregados nas usinas de açúcar do Norte do Estado; e, por último, o deputado Mario Vasconcelos, que justificou uma indicação sugerindo a pavimentação de uma estrada em Araruama.

CRIME EM 8. JOÃO DA BARRA

Depois de votada a matéria da ordem do dia, cujos projetos aprovados damos abaixo, o sr. Simão Mansur justificou um requerimento dirigido ao secretário de Segurança, pedindo informações sobre um novo crime praticado em São João da Barra. Disse que, desde então, a vítima tinha sido um cartomante, e o mandante, o sr. Manoel Azeredo, era cabo

eleitoral do deputado Afonso Celso.

Dois projetos foram ontem aprovados, na ordem do dia, os de ns. 161 e 111, ambos em 1.ª discussão. Dispõe o primeiro sobre a isenção do pagamento de multa em que há um incurso nos contribuintes da Fazenda Estadual, desde que efetuem o pagamento dos impostos dentro de 90 dias, a partir da publicação da lei; e o segundo aprova o Termo de Acordo celebrado em 24 de novembro de 1950, entre o Estado e a Prefeitura de Cabo Frio, para a exploração do abastecimento d'água naquele município.

PROJETOS APROVADOS

Dois projetos foram ontem aprovados, na ordem do dia, os de ns. 161 e 111, ambos em 1.ª discussão. Dispõe o primeiro sobre a isenção do pagamento de multa em que há um incurso nos contribuintes da Fazenda Estadual, desde que efetuem o pagamento dos impostos dentro de 90 dias, a partir da publicação da lei; e o segundo aprova o Termo de Acordo celebrado em 24 de novembro de 1950, entre o Estado e a Prefeitura de Cabo Frio, para a exploração do abastecimento d'água naquele município.

DINHEIRO

BELO HORIZONTE

REDAÇÃO: SÃO DESDESSO

Fazemos gratuitamente remessas de dinheiro para nossos depositantes. Serviço Rio — Belo Horizonte — São Paulo — Juiz de Fora e vice-versa. Informações: 43-2940

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 309

TEL. 43-2940

Primeiras Alterações no Imposto de Renda

Começou ontem a comissão de Finanças da Câmara dos Deputados a votar as alterações à legislação sobre o imposto de renda. Foram aprovadas, entre outras, as que consideram serem contribuintes do imposto de renda os que percebem mais de trinta mil cruzeiros anuais e aumentando a cota destinada à esposa para vinte mil cruzeiros anuais e filhos para dez mil. Foi ainda aprovado o dispositivo determinando que, no caso de dissolução da sociedade conjugal, em virtude de desquite ou anulação de casamento, a cada cônjuge cabe a isenção de trinta mil cruzeiros e o abatimento relativo ao filho de mil e oitocentos cruzeiros. Uma das alterações manda que seja descontada a metade das quantias pagas por servi-

ços prestados aos contribuintes ao seu cônjuge ou pessoa considerada encarregado de família, aos médicos, dentistas e outros que exerçam profissões liberais e sejam estabelecidos no Brasil, sem se organizarem sob a forma de pessoas jurídicas. São também descontados os seguros de vida até o máximo do prêmio de cem mil cruzeiros, em qualquer caso, não podendo o desconto exceder a um sexto da renda bruta. Não foi possível à comissão ultimar a votação das alterações, pois achar conveniente somente deliberar em torno da taxa sobre as ações ao portador quando lhe for despatchado o projeto aprovado na comissão de Justiça extinguindo as referidas ações.

PESSEDISMO GAÚCHO RESISTE À MANOBRA

Julgados os Primeiros Recursos do Piauí

Reagem abertamente os elementos de prestigio do PSD do Rio Grande do Sul contra o "Movimento Cívico Amaral Peixoto", cuja finalidade é levar o partido a uma coalizão com o governador petebista Ernesto Dorneles. Começaram a surgir os sintomas dessa reação com o apelo que os ditos elementos passaram a dar à Ala Moça do PSD que se manteve inflexível ao "Movimento", por achar que o partido deve continuar na trilha de oposição ao situacionismo estadual, pois o governador até agora não tomou a iniciativa de pacificar a política do Estado.

NEREU VERSUS AMARAL

Um destacado procer pessadista nos adiantou ontem que se efetivamente vier a "Movimento Amaral Peixoto", o partido passará a apoiar um outro movimento contrário ao que preconiza o recentemente fundado, isto é, a manutenção da atual linha partidária e a reação à manobra revisionista da Constituição. O patrono seria o sr. Nereu Ramos que já se pronunciou contrário à reforma. A Ala Moça desenvolveu o seu trabalho de arregimentação de forças a exemplo do que quer fazer o Movimento que tem o nome do governador do Estado do Rio, fortalecendo, assim, a direção do pessadismo gaúcho e dando uma resposta aos adesistas que são elementos sem qualquer prestígio político no Estado.

A POSIÇÃO DA BANCADA

A bancada federal estranha

de certo modo, a existência do "Movimento". Os deputados preferem não dar importância ao seu descontentamento em saber que o presidente do partido, sr. Amaral Peixoto, é conciliante com esse "Movimento", que só poderá vir a enfraquecer o pessadismo gaúcho, pois cria as disputas internas.

O CASO DO PIAUÍ NO TRIBUNAL

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou, ontem, o julgamento dos recursos contra as eleições para governador e senador no Piauí. A UDN pretende derrubar o atual governador sr. Pedro de Freitas e o senador Arões Leão, alegando que houve fraude e coação, além de desprezo por parte do Tribunal Regional de reclamações e provimentos do partido.

O TSE realizou duas reuniões, ontem, para tratar do assunto — uma pela manhã e outra extraordinária, à tarde.

Na primeira, foram julgados julgados onze recursos do PSD contra a validade e nulidade de várias urnas. Na segunda reunião, foram julgados quatro recursos da UDN. O Tribunal deixou de conhecer os referentes à 22.ª seção da 11.ª zona e o da 13.ª seção da 11.ª zona e deu provimento ao recurso para manter a validade da votação da 13.ª seção da 37.ª zona e negou provimento ao recurso contra a anulação da 7.ª zona da 15.ª seção. Todos os recursos praticamente não alteraram em nada a si-

tução atual. O Tribunal voltará a reunir-se hoje para apreciar os vinte e cinco recursos restantes, estando os elementos da UDN esperançosos que, senão, não alcançar o seu objetivo, isto é, anular várias seções para proceder-se a eleições suplementares. O partido está empenhado em vencer a causa, tanto que o próprio sr. Soares Filho tem atuado como advogado, defendendo um por um os recursos improprios.

A Nossa Opinião

O Elogio da Constituição

Aumento de Impostos

AUMENTAR a receita à custa de maiores impostos não é a solução aconselhável para a situação brasileira. O último aumento de tributação, quando o sr. Horácio Lafer ainda pertencia à Câmara dos Deputados e funcionava como vice-presidente da Comissão de Finanças, foi efetuado com muita cautela, uma vez que, segundo o argumento então predominante, estava esgotada a capacidade dos contribuintes, e poderia ter efeito negativo qualquer majoração impensada de impostos.

Se naquela época a situação era essa, é que não dizemos do que está ocorrendo nos dias atuais.

Mais justo ainda, hoje em dia, que não apenas para aumento de impostos como meio de elevação da receita.

Não pensa, porém, assim, o deputado José Pedroso, que apareceu com um projeto aumentando a tarifa e a direito o imposto de consumo das bebidas.

De ano para ano a arrecadação do imposto de consumo recolhido das bebidas vem crescendo de cerca de 15%, o que representa uma boa média. Mas o sr. José Pedroso não se contenta com essa situação promissora. Quer avançar a tope de caixa para conseguir mais milhões, isso no primeiro ano.

O sr. José Pedroso, no entanto, parece desconhecer que essa majoração poderá resultar numa retração nas vendas, decorrente do aumento de preço, anulando a maior arrecadação que se deseja obter.

O Sorriso do Dr. Guilherme

Governo emitiu, nos últimos dois meses, 900 milhões de cruzeiros. A velocidade é grande e os freios deflacionários, que se anunciavam seguros, perderam toda a eficiência.

O sr. Guilherme da Silveira está sorrindo. Ele também não quer inflacionar. Mas teve de aumentar o meio circulante, pela força das circunstâncias. Agora, estão fazendo o mesmo aqueles que o criticaram. E, pelo ímpeto da arrancada, a corrida será terrível.

Não emite quem quer, mas quem precisa. E, enquanto se emitir assim, ninguém deve esperar congelamento de preços, é muito menos, baixa do custo da vida.

O Trigo Nacional e o Silêncio do Governo

INDA que já tenha terminado o seu primeiro quadrimestre, o governo não fez menção alguma aos seus planos de prosseguimento da campanha do trigo nacional.

O assunto é de indiscutível relevância para a economia brasileira, e uma clara manifestação do governo nesse sentido, representaria uma satisfação à opinião pública, pois não há dúvida que existe expectativa indistinta, mesmo entre os quemeristas, sobre os compromissos assumidos pelo populismo brasileiro com o populismo argentino! Tanto mais que essa expectativa se transformou em verdadeira desconfiança, depois do arremesso solucionador de abastecimento de carne, importando-se esse produto da Argentina!

Um país moderno não pode falar em independência econômica dependente ao mesmo tempo de suprimentos estrangeiros em mais de 1/3 de seu consumo de trigo, e, menos ainda, quando importa esse alimento essencial como que exclusivamente de um só país, como é o caso do Brasil.

Sob um impulso decisivo no quinquênio Dutra, no ano passado a produção brasileira de trigo, pela primeira vez, ultrapassou a casa do meio milhão de toneladas. Com essa quantidade, a distribuição de sementes pôde crescer, ano a ano, com tal rapidez que, segundo técnicos autorizados, a produção poderá duplicar em dois ou três anos. Isso requer, naturalmente, muita "liberdade de movimentos", pois não há dúvida que tal aumento da produção nacional implicaria em grande diminuição das nossas exportações de trigo argentino, o que só seria agradável a nós brasileiros...

Justamente por isso, o assunto requer urgente definição do governo. O povo quer saber qual a extensão dos compromissos populistas e até que ponto são afetados por eles os mais altos interesses da nação!

Pão Misto e Azia

DEPOIS do sebo argentino, da margarina e da carne de baleia, agora nos prometem o pão misto. É aquela bróda de milho e arroz, que arruinou a dieta do carioca durante o Estado Novo.

A coisa começa com a exibição de amostras aceitáveis, que a propaganda exalta. Na prática, porém, acontece o pior. Aumentam a percentagem da mistura, empregam fubá e farinha de arroz moídos e o resultado estoura no estômago do povo.

Por que os nutrólogos oficiais não incluem logo nesse pão um pouco de leite de magnésia ou de bicarbonato de sódio? Não parece justo que, além de tudo o que já acontece, ainda se torne obrigatória a azia na cidade.

Chuvas Artificiais

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura acaba de enviar à imprensa um comunicado desautorizando a sugestão das chuvas artificiais, como solução para as secas do Nordeste. Aquela sugestão de que, por ocasião das recentes experiências no Norte, não foi consultado a respeito e se o fosse "não patrocinaria tais experiências, realizadas por pessoas que desconhecem o atual estado do progresso da ciência meteorológica e que adotam métodos bastante rudimentares".

Concordamos em que as chuvas artificiais não resolvam o problema das secas do Nordeste. Mas, e que não se pode negar é que as experiências feitas foram ocosas do melhor jeito, sendo testemunhado esse fato por autoridades e por pessoas de reconhecida idoneidade.

Parece, entretanto, pelo teor do comunicado, que o nosso Serviço de Meteorologia está profundamente enciumado, pois esclarece que nos Estados Unidos "as experiências de caráter científico foram controladas pelo Serviço Meteorológico oficial (Weather Bureau)".

Informamos autoridades navais norte-americanas que antes da entrega de Anatahan ao departamento do Interior fará a marinha uma última tentativa para dali remover seus defensores, na que provavelmente será a última operação anfíbia da guerra passada.

Informamos autoridades navais norte-americanas que antes da entrega de Anatahan ao departamento do Interior fará a marinha uma última tentativa para dali remover seus defensores, na que provavelmente será a última operação anfíbia da guerra passada.

Informamos autoridades navais norte-americanas que antes da entrega de Anatahan ao departamento do Interior fará a marinha uma última tentativa para dali remover seus defensores, na que provavelmente será a última operação anfíbia da guerra passada.

O SR. Danton Coelho está se tornando o maior apologista da Constituição de 18 de setembro de 1946.

Há dias, havia considerado a Lei Maior brasileira de maleabilidade capaz de comportar todas as orientações administrativas e políticas de um governo democrático, o que a torna excepcional. E a primeira Constituição que não precisa ser reformada, uma vez que não oferece nenhum obstáculo ao desenvolvimento natural do país.

Agora, passou a afirmar o ministro do Trabalho que a revisão que propõe visa "acabar com a ditadura do Judiciário".

Trata-se de um elogio equivalente ao primeiro.

As Constituições mais sábias são justamente aquelas às quais pode ser feita essa acusação. Os mais famosos constitucionalistas é que o dizem.

A ditadura do Judiciário significa o cumprimento da lei, o total limite ao arbítrio dos governantes.

Nenhum Poder é menos poderoso do que o Judiciário, visto como não dispõe de meios materiais de coerção. A sua força está no sentido moral da alta função que lhe é atribuída num país democrático.

Falar-se em ditadura do Judiciário é o mesmo que se falar em respeito à Constituição, tanto pelo Poder Legislativo, que evitará a aprovação de leis inconstitucionais, como pelo Executivo, que encontrará a sua ação limitada não só pelos textos do Pacto fundamental como das leis ordinárias. E' isso que horroriza os homens que compõem o governo atual, afeitos ao clima do arbítrio, e da irresponsabilidade.

A ameaça ao Poder Judiciário é, de todas, a mais séria, porquanto, no dia em que qualquer outro dos Poderes do Estado se puder sobrepor ao Judiciário desaparecerão todas as garantias constantes das leis e da Constituição, uma vez que leis e Constituição só têm vida efetiva pela aplicação que lhes dá a Justiça.

No dia em que os Tribunais deixarem de ter como limite de interpretação legislativa unicamente a sabedoria, que é, por presunção constitucional, decorrente da própria função de magistrado, não existirá mais Justiça, não haverá mais Constituição, as leis serão letra morta. Teremos voltado ao período em que as sentenças passadas em julgado podiam ser revogadas por simples decreto presidencial, teremos retornado ao regime pleno da ditadura; da efetiva ditadura, sem direitos nem garantias para os cidadãos.

ANATAHAN

Por F. Zenha Machado



DEVIDO sua administração ser brevemente entregue pela marinha ao departamento do Interior do governo norte-americano, continua a minúscula e remota ilha de Anatahan, nas Marianas, em guerra com os EE.UU., leal aos líderes japoneses da guerra no Pacífico.

Ocupada por forças norte-americanas em 1944, foram as 15 estratégicas "ilhas portavilões" do arquipélago das Marianas, exterritório japonês, entregues por mandato das NN.UU. à administração dos EE.UU.

Dias antes da ocupação, na baía de uma das menores, a de Anatahan, foram afundados por bombardeio aéreo três cargueiros japoneses, tendo 33 tripulantes refugiado-se em terra, ali recusando-se até hoje a admitir a derrota do Japão e o fim da guerra.

Com seu efetivo diminuído por causas acidentais, sobreviveram alimentando-se com recursos da ilha, vestindo-se com a seda do pára-quedas de um avião ali caído.

Há cerca de um ano deixaram na praia da ilha oficiais norte-americanos 200 cartas de parentes dos insulados, exortando-os a acreditar no fim da guerra e a retornar ao Japão.

Atendeu ao apelo um deles recentemente, quando ali esteve um fobocador norte-americano.

Informando ter acreditado afinal nas cartas ali deixadas, relatou Junji Inoue, de 43 anos, suboficial maquinista de um dos cargueiros afundado, que 18 de seus companheiros continuam ocupando Anatahan, aguardando socorro de forças de Tojo.

Antesmente indagou ele dos que o reconheceram sobre o destino de Roosevelt, Hitler, Stalin e Chiang-Kai-shek.

De suas perguntas deduziu-se não saber Inoue que agora, após anos decorridos, os Estados Unidos e o Japão são aliados e que seus inimigos são agora os ex-aliados destes.

Informamos autoridades navais norte-americanas que antes da entrega de Anatahan ao departamento do Interior fará a marinha uma última tentativa para dali remover seus defensores, na que provavelmente será a última operação anfíbia da guerra passada.

Informamos autoridades navais norte-americanas que antes da entrega de Anatahan ao departamento do Interior fará a marinha uma última tentativa para dali remover seus defensores, na que provavelmente será a última operação anfíbia da guerra passada.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Desenho Animado

Pedro Dantas

(tribuna Parlamentar de S. C.)



Se o sr. Altomar Balestré, que fará um discurso em morno tom, para divergir de seu companheiro de bancada, sr. Arthur Santos, não tante a extensão da anistia para os grevistas, aos processados por crimes conexos, mudou de andamento e de intensidade, passando aos fortíssimos e à extrema vivacidade, ficou a devê-lo ao "rapaz de futuro" (a expressão é do orador), que o apartou insistentemente: o sr. Fernando Ferrari.

FIGAR COM O POVO

Na discussão que travaram o experientado representante da U.D.N. balana e o jovem trabalhista ou quemerista houve quem visse uma cena de desenho animado. Realmente, havia na atitude do orador alguma coisa que lembrava as melhores origens do gênero, na fixação dos gestos e expressões dos adversários, durante uma luta desigual.

Deixemos, porém, o aspecto esportivo do episódio parlamentar para nos deter num dos pontos de atualidade do debate: o que diz respeito à posição do PTB em face da reforma constitucional com seus líderes nos ameaçando. O debate, neste ponto, assumiu tanto maior interesse, quanto o aparteante quemerista começou por dizer que seria o primeiro a reagir, como congressista, a qualquer tentativa de reforma antidemocrática. Ao sr. por isso, felicitado pelo sr. Balestré, calou, porém, em si mesmo e passou a reificar-se, na mais penosa das retrógradas.

Final, situou-se e ao seu problema individual, no seguinte: se o atentado ao regime for feito no intuito de beneficiar o povo, o sr. Ferrari "ficará com o povo", isto é, trairá o regime. Como se vê, não é uma garantia muito forte, essa que oferece o jovem deputado com o oferecimento de seus préstimos para a defesa das instituições.

"Ficar com o povo" é uma frase que costuma distorcer as mais evidentes maneiras de deserviço. Não há totalitista, candidato à ditadura, ou seu defensor, que não do seu golpe a pretexto de "ficar com o povo". O sr. Ferrari não inventa, com isso, uma fórmula nova, mas repete a linguagem dos partidários tanto de Hitler e Mus-

solini, como de Stalin, ou Franco ou Salazar ou Perón.

O "judicialismo" dos descomulgados é um discípulo, hoje modelo do sr. Getúlio Vargas, não pretendo estar com o povo? Sua dúvida é um dos pontos vitais da sua propaganda. Na Alemanha nazificada não era diferente. E os alemães afilhados por trás da cortina da terra usaram a denominação escandalosa de "democracias populares". Em todos esses regimes, o modo de ficar com o povo e servi-lo, é suprimir as liberdades e garantias de que gozava nos regimes anteriores ou que lutava por conquistar, mas perde, assim, definitivamente.

O QUE O POVO QUER

Foi assim, também, no Brasil, em 30 e em 37. Em 30 acabou-se com um regime que funcionava, embora com defeitos a reclamar correção. Nada do que se fez de realmente útil, depois da revolução, surgiu e reconhecimento desses regimes. O caso era de apertado reconhecimento de métodos. A revolução destruiu, sem conservar, o que havia, porque aos seus objetivos realmente consonantes com a opinião nacional se sobrepôs a tendência do sr. Getúlio Vargas ao exercício do poder pessoal, desordenado e sem limitações.

Foram-se os direitos e garantias, foram-se a estabilidade da vida pública e econômica do país, arrastados na inconsciência de um governo de caprichos, dissolvendo no tráfego de necessárias questões pessoais. Era isto ficar com o povo?

Era ficar com o povo, inutilizar com pouco mais de um ano de vida a Constituição de 34, até desfechar-lhe o tiro de misericórdia de 10 de novembro de 37? O povo não quer nada disso, bem o sabem aqueles mesmos que o exploram. O povo quer viver melhor, quer umas poucas garantias materiais. E não ignora que, para obter efetivas, as vantagens que reclama precisam apoiar-se sobre uma sólida base que só a liberdade oferece, como não ignora que a liberdade só se realiza na democracia e na legalidade.

Ciência ao Alcance de Todos

Mastoidites

Mastoidite é uma inflamação da apófise mastoide. É portanto uma osteíte. Na prática clínica se distingue com muita propriedade a mastoidite da reação mastoideana porque esta, embora seja uma inflamação da mastoide como aquela, dela se diferencia ao mesmo tempo pela simplicidade das lesões que ainda permitem uma cura com tratamento que não seja a operação da mastoide. A reação mastoideana se traduz por congestão óssea que cede, se se instituem medidas terapêuticas precoces e acertadas, como seja a paracentese (incisão do tímpano), a administração de antibióticos e a aplicação fisioterápica. Desta fase inicial as lesões progredem e se transformam em lesões de tipo degenerativo, irreversíveis, e que só por tratamento cirúrgico se resolvem a contento, sem se complicar de supurações endocranianas. As mastoidites só se tornam clinicamente evidentes, quando se exteriorizam e, então, se traduzem por edema de localização variável, abscessos subperiosteais, (região temporoparietal, etc.), fistulas purulentas (para a faringe, pescoço e mediastino), etc. Antes do aparecimento destes sinais somente a radiografia pode surpreender uma mastoidite, maxime se se trata de uma mastoidite pneumática, quando então a destruição dos septos intercelulares é de fácil verificação. Nas mastoidites tratadas pelos antibióticos, dada a pobreza de sinais clínicos que permitam o seu diagnóstico, daí o serem chamadas de mascaradas pelos antibióticos, presta também o

exame radiográfico excelentes informações. Os indivíduos, com mastoidite exteriorizada em abcesso subperiosteal da região mastoideana e que drenado e tratado por bolsa de gesso e penicilina teve os seus sintomas completamente desaparecidos, permanecendo porém velado o intercelular que justifica a indicação cirúrgica que evidenciou ausência de pus na mastoide, mas degeneração fungoide do revestimento mucoso das células da apófise e extensas osteíte. Como acabamos de ver, é a radiografia o único elemento capaz de revelar a persistência da mastoidite. As mastoidites não exteriorizadas, que coexistem com as otites médias crônicas ou com as agudas necrosantes, passam despercebidas e se confundem com a otite média causal. Enquanto há boa ou relativa drenagem das secreções procedem até que surto de retenção exteriorize o processo mastoide, agudas a exteriorização da su-

pericel se faz, via de regra, por uma cortical externa, o que torna a fácil e seu diagnóstico. A exteriorização neste em particular ponto individualiza uma série de formas clínicas de mastoidites, podendo o pus se coletar atrás da orelha ou formar fistula para o pescoço ou mesmo para a garganta. O terreno em que se processa a mastoidite traz também alterações no quadro clínico da mesma de modo a justificar o aparecimento de formas clínicas. Assim o terreno tuberculoso, diabético, e os estados adiantados de desnutrição (cachexias, velhices) emprestam às mastoidites um caráter comum o qual seja a sintomatologia frusta a ponto não raro de só um exame radiográfico elucidar o diagnóstico. Certas variedades microbianas como o Pneumococcus mucronos também se caracterizam por suas mastoidites subclínicas capazes de passar despercebidas a exames superficiais. Mastoidite diagnosticada é mastoidite operada. Pelo menos deve ser. A intervenção cirúrgica deve ser de extrema urgência se existem sinais de complicação endocraniana, labirintica ou a paralisia facial, ou se a mastoidite é destas que se originam de otites crônicas com mastoide eburizada e que leva a pressupor próxima exteriorização para o endocrânio, dada a resistência da cortical externa, nestes casos. Nas mastoidites que se processam em mastoides pneumáticas, dada a sua bondade para a exteriorização exocraniana, é preferível aguardar depois de uma pré-medicação que torna mais racional a intervenção.

DITADURA JUDICIÁRIA

A Justiça do Trabalho, antes de 1948, tinha caráter mais ou menos administrativo. Os seus membros eram nomeados pelo Presidente da República, por prazo de dois anos. Na composição dos tribunais, entravam, em número igual, representantes de empregados, de empregadores, de técnicos em direito social e de membros do Ministério do Trabalho. Pela natureza da instituição e temporalidade dos mandatos e pela subordinação dos órgãos auxiliares, a chamada Justiça especializada não passava de uma repartição daquela Secretaria de Estado.

Assim, o ministro acompanhava os julgamentos, sobretudo em matéria de dissídios coletivos de ordem econômica ou política. Com a Constituição, porém, tudo passou para a órbita do Poder Judiciário.

Será por isso que o titular da Pasta, segundo noticiam os jornais, quer reformar a Carta Magna para eliminar a ditadura Judiciária?

Atitude Feliz

MAURICIO DE MEDEIROS



Foi uma atitude hábil a do sr. Getúlio Vargas sancionando a lei que isenta das restrições da licença prévia a importação de material necessário à imprensa.

Sem dúvida cabem as simpatias da iniciativa ao seu antecessor, o general Dutra, cujo nome não deve ser esquecido neste momento. Mas, sancionando a lei, o sr. Getúlio Vargas a ela se associou, quando poderia ter deixado passar o período constitucional, sem sancionar nem vetar, a fim de que fosse o próprio Congresso, por seu Presidente, que a promulgasse. Isso remove a hipótese, pouco provável, de vetá-la.

A verdade é que o sr. Getúlio Vargas tem uma certa estima pela imprensa. Afinal é a imprensa livre que lhe deve uma grande parte de suas conquistas na vida pública, desde quando seu nome surgiu como candidato de oposição à sucessão do sr. Washington Luís. A turbulenta campanha de então Aliança Liberal foi estada na veemência de uma imprensa livre de qualquer injunção governamental e governo desinteressadamente.

As circunstâncias impostas pelos seus métodos de governo, antes e depois da Constituição de 34, arrastaram restrições vexatórias à imprensa, com seniores dentro da redação e notas de publicação impostas. Mas em todo aquele período eu não sei até que ponto as restrições e maneira de estabelecer as recebiam o seu assentimento explícito, ou constituíam demagogias de seus auxiliares. Não sei em seu tempo de intervenção francamente para fazer cessar um abuso, mas não creio que nele esteja lampouca a idéia de fomentar o abuso. Em muitas ocasiões, quando as colunas ultrapasavam os limites suportáveis pelas vítimas e os fatos chegavam, por fontes autorizadas, ao seu conhecimento, a sua intervenção se fazia no sentido de corrigi-las. Em várias oportunidades, apelando primeiro para o dr. Lourival Fontes, que dirigia o DIP, mas era sobretudo um homem de alto valor intelectual, pude obter, após consultas ao sr. Getúlio Vargas, a publicação de artigos e comentários meus que a censura tinha vetado. Mais tarde, sendo ministro da Justiça o sr. Marcondes Filho, o fato se repetiu várias vezes, a despeito de estar então o DIP dirigido por um espírito extremamente autoritário.

Em meio às lutas e embates de opinião, de que resultava sua crescente impopularidade nos meios da imprensa, o sr. Getúlio Vargas propôs ao A.B.I. os meios materiais de construir a sua sede. E sempre que podia procurava uma aproximação com os homens de imprensa.

Ainda recentemente, escrevendo uma carta, que serviu de artigo de apresentação de um novo periódico, o sr. Getúlio Vargas definiu a sua posição perante a imprensa como a de alguém que não despreza as críticas, pois que elas servem para apontar erros do Governo e a dele não corrigi-las.

Tudo indica, pois, que, no fundo, ele tinha estimativa por a sua lado uma imprensa viva e crítica, na qual se apoiaria para agir. Mas entre os desígnios desse natureza e a realidade val uma grande distância, que entre certo se preenchida pelas distorções dos comunicados governamentais que sempre se aceitavam de Poder para comunicados gerais todas as opiniões de quem governa e falsificar os que discordam. E esse ambiente de louvândias que acaba perturbando o julgamento das lutas de governo, a tal ponto que é frequente se verem fatos verdadeiros misturados com os tempos, porque não se sabem os dos acontecimentos reais.

Se o sr. Getúlio Vargas procurasse manter contato com os homens de imprensa, sem olhar para sua coloração política, creio que muito ganharia no julgamento dos próprios atos e talvez pudesse esclarecer aqueles que, mal informados, os julgam por julgados diversos.

Sancionando a lei última sobre os interesses materiais da imprensa, o sr. Getúlio agiu com habilidade. Talvez isso possa lhe permitir compreender melhor os que dele divergem por um sentimento de desconfiança, que prevalece principalmente da afoiteza dos que dele pretendem fazer o homem predestinado e insubstituível na direção dos destinos do Brasil.

Foi uma atitude feliz, que talvez marque uma nova rota nas relações do Presidente com a imprensa livre do país.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Rondon Pacheco (UENB-Itapira) informou que se despende de um boato lançado no Triângulo Mineiro de que o sr. Getúlio Vargas se deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

...QUE, após a conferência ministrada pelo sr. Pacheco, o ditador não se esclareceu, quanto ao boato de que o sr. Pacheco, justificando-se a população pelo baixo nível intelectual da imprensa, e quanto ao sr. Getúlio Vargas, disse que se não deslocaria para o Rio de Janeiro...

O Citoplasma Está Com a Razão do Tesouro Que Azulou

Jacinto de Thormes



chuvia da mesma cor (vermelha). Essa festa foi realmente um grande sucesso.

Sábado, muita gente sobe. O senhor e a senhora Ricardo Passano dão uma grande festa de São João, na casa de Leopoldo. Pede-se levar biscoito-pé.

Magnífica a recepção da Legação da Índia. A grande bailarina Shrimati é uma simpática de pessoa e uma artista notável.

A senhora Bertha Lutz eleita "A Mulher das Américas, de 1951" foi homenageada ontem por um grande número de amigos. Local: Casa do Estudante do Brasil.

Dick Farney, o cantor mais admirado pelas menininhas circunstantes, chegará hoje ao Rio. Dick fez um sucesso formidável em Buenos Aires, o que não era inesperado.

Sexta-feira, 29, no Copa, teremos Jacqueline François.

Diz o colunista da meia noite senhor Fernando o Lobo "Em matéria de notas elevadas (nota aí é aquele negócio que vem no fim da noite cobrando \$) o "Acapulco" é o maior. Sentou, já está faturado".

Nasceu forte e gritante o jovem Antonio Augusto de Almeida Neto, destinado a ser provavelmente banqueiro e grande homem de negócios. Na certa.

O cinema Azteca continua de pé, apesar dos estudantes já terem ameaçado um apedrejamento. Na porta uns animais, leões ou dragões, não sei, em tamanho natural, cor vermelha, espantam a fragua ou para que o espectador ache que afinal de contas depois daquilo o filme não era tão ruim assim.

O baile das debutantes deste ano já está sendo preparado para o mês de Agosto. Muitas meninas bonitas.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje
SENHORES:
Brigadeiro Lúcio Rodrigues.
General Boerner Lopes de Souza.

Embaixador Manuel Góes Monteiro.
Otto Prazeres.
Senador Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Mário Tavares.
Luiz Gonzaga da Silva.
Aníbal Sodré.
Armando Carneiro da Cunha.

Professor Teobaldo de Miranda Santos.
General do Exército Boerner Lopes de Souza.
Dr. Ibery Garibaldi de Sá, bibliotecário de Superior Tribunal Militar.

Sr. José Luiz Torres Mena Barreto, funcionário do S. T. Militar.

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

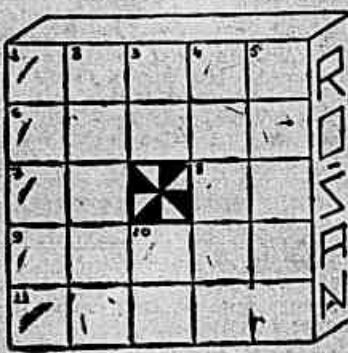
Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

Em São Paulo, durante um "cock-tail", vemos a senhora gov. Lucas Garcez em companhia do senador Cezar L. Vergueiro e do embaixador Ciro de Freitas Vale (Foto Rev. SOMBRAS)

PRIMEIRO PLANO

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA
Do Circulo Enigmático Carioca
Palavras Cruzadas de Ro-neg-a-Rio

HORIZONTAIS: 1 — Símbolo ou vogal acentuada. 2 — Exportar ao Rio. 3 — Símbolo do Bismarck. 4 — Medida itinerária do Japão. 5 — Indígena da tribo de São Acra. 6 — Rio corrente em Goiás. 7 — Prato (Plural).
VERTICAIS: 1 — Sanguinário. 2 — Nome de um pai do Rio. 3 — Rio da Bahia. 4 — Rio da Costa da Inglaterra. 5 — Cantiga (Plural). 6 — Acha graça. 7 — Lendas consultadas: Ped. Dic. Bras. da Ling. Port. e Monossílabos de Japlam.

Solução do "Passatempo" anterior: HORIZONTAIS: 1 — Cordão. 2 — Ira. 3 — Isolador. 4 — Corada. 5 — Res. Dim. 6 — Rê. 7 — Elém. Serr. 8 — Dal. 9 — Tda. correspondência para "Passatempo" deverá ser dirigida a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988 — D.F.

Concertos

HOJE, às 21 horas — Concerto Simfônico, na Escola Nacional de Música.

SABADO, às 18 horas — Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal.

DIA 25, às 21 horas — pianista Artur Schnabel, no Municipal.

Associação Goiana de Imprensa

O jornalista Geraldo de Araújo Vale foi eleito para o cargo de presidente da Associação Goiana de Imprensa. O novo titular dirigirá os destinos da prestigiosa entidade dos jornalistas goianos no biênio 1951-1953.

O espectador europeu ou americano, em face da arte do Oriente, é logo levado a fazer comparações. E procura julgar o teatro oriental, em face dos padrões estéticos do Ocidente.

Por isso mesmo, sem maior exame, julgamos monótonas a música e a dança hindus ou sianesas, do mesmo modo que achamos pouco interessante e apenas pitoresco o teatro dramático. Defeitos contrários vêm os hindus, chineses e árabes na arte europeia, que lhes parece superficial ou simplesmente desagradável.

A verdade é que o ballet da Índia difere substancialmente do padrão clássico europeu. Enquanto os bailarinos das escolas russa e francesa procuram "elevar-se" e voar, desafiando as leis da gravidade e desenvolvendo, até a virtuosidade, o movimento das pernas, na Índia verifica-se fenômeno oposto: movimento dos braços, mãos, cabeça e olhos têm maior importância do que o das pernas e pés dos bailarinos.

Disso resulta que a coreografia oriental dá preeminência à mimica e à própria expressão facial, ao contrário do que acontece na Europa.

São duas concepções diversas do ballet, sem que se possa a rigor, dizer qual delas é mais profunda ou mais completa. A do Ocidente é sem dúvida mais variada, enquanto a do outro hemisfério mostra-se mais expressiva.

Evidentemente, num recinto grande como o dos teatros europeus, a dança hindu perde muito do seu interesse, pois é feita para ser vista de perto, em numerosos de seus bailarinos, nos quais os movimentos dos dedos e dos olhos dos bailarinos devem ser acompanhados atentamente pela plateia.

Além de ter mostrado uma concepção diversa do ballet, a "troupe" de Mrinalini Sarabhai apresentou incontestavelmente um padrão artístico de nível igual ao das boas companhias europeias. Os números são variados, o "decor" é sempre interessante e a coreografia parece menos convencional ou monótona do que se poderia esperar.

No movimento dos braços, reside desde logo o interesse maior da exibição dos bailarinos, qualquer que seja a escola ou a técnica apresentada — Bharata Nattyam, Kathakali, Malabar ou Manipuri. Notável foi, a esse respeito, a exibição de Nandita em "Manipuri", assim como a de Mrinalini Sarabhai em "Tilana" ou em "Anjaleendra", conto religioso em honra de Shiva.

A MODA DE PARIS

Um Modelo Original Em Lá Mustarda

De SIMONE PASCAL, da France Presse

Muito pouco haviam variado os abrigos longos, estes últimos anos. Sempre as mesmas goias, com mais ou menos centímetros de largura: sempre as mesmas mangas, de punhos virados ou não, os mesmos bolsos, a mesma fila monótona e invariável de botões dianteiros.

Pierre Cardin apresenta-nos agora algo inteiramente revolucionário em matéria de casacos. Em lá grossa de tom mustarda, idealiza este modelo sem gola, de corte interligo, com abotoaduras dos lados e nas mangas. Distinto e original, é completamente por um vistoso toquezinhos de terno do mesmo tom, com adorno de veludo marrom.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

A fadiga sobrecarrega os nervos e poderá até prejudicar a sua saúde. Se possível, organize a sua vida de modo que tudo seja feito no seu devido tempo e sem pressa. E verá que haverá tempo para tudo sem que fique nervosa pensando nisso ou naquilo.

Podendo dormir durante alguns minutos de dia, isto é de máxima importância para sua saúde e a sua saúde.

Quando estiver lavando os pratos não fique pensando no que irá fazer depois pois isto representará um gasto inútil de energia mental e de corpo.

RIORITA
EROS VOLUSIA
BUD ABBOT • LOU COSTELLO
WAC JOHNSON DA FÉLIX
PRÉ-ESTRELA DE SÃO PAULO E AMÉRICA

IMPERIO
2ª FEIRA
HORARIO
2.4.6.8.10 HORAS

RADIO

SONHO

RICARDO GALENO

Uma estranha doçura desliza-se sobre os aborrecimentos que feriam nesta minha vida pacata, monotonamente arrastada entre o jornal e o bar do Hermes. E que a minha rede que coustou 80 cruzeiros em São Luiz está balançando entre a mangueira e o pé de rambola, a vizinha está lavando a roupa do marido raumático, enquanto que o rádio portátil está tocando música de Caymmi.

Fecho os olhos sonolentos e logo vejo coqueiros em beira de praia nordestina. A vizinha não lava roupa mais não, a vizinha alça pra mim carinhosa e eu canto — acompanhando-me ao violão — a "Saude de Itapoan", que é a nossa canção predileta, arranjo de Panicali.

O vento que ondula as águas ondula os cabelos dela. O sol agoniza vermelho do raio, a vida não tem problemas, o "coqueiro" calha bem no bucho, ela se ri contente, barcos regressam, velas se agitam, ela me beija, eu me arrepio, vamos o mundo, acorde nervoso.

O portão anuncia que, "em prosseguimento", Vicente Celestino interpretará o "Coração Materno" e me levanto amuado. A vizinha continua lavando roupa do marido raumático, a mangueira é triste, o quintal horrível, a paisagem fétida, minha vida inútil e "lá na hora!" — berra a empregada.

Consulto o velho relógio e realmente está na hora de ouvir a música (às vezes doce) das ilóticas...

SAUDADE

Chamava-se Alfredo Brilo. Tocava clarinete e de graça. Não se falava em rádio e a Sereia era permitida pela Polícia. Alfredo reunia os seus rapazes (Alcides, Rosalvo, Lili, Manduca, Caboclo, Tê) e penetrava madrugada a dentro fazendo boa música, acordando mulher bonita. Bom compositor que era, compunha os seus chorinhos e todos tomavam conta da cidade, dos "chorões", particularmente. Um dia adoeceu. Morreu pouco depois. E só ficou a saudade, que este "Alfredinho no choro" vem tornar agora mais intensa, através do programa "Turma do Sereia".

Festejai São João e São Pedro

Façam Reviver Nossas Tradições Cristãs

FOGOS ADRIANINO

GARANTIA — TRADIÇÃO
SEGURANÇA — QUALIDADE
DEPÓSITO DA FABRICA E VENDAS:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2353
(Praça Onze)

Endereços de alguns revendedores:

Rua Visconde Pirajá, 351 — Ipanema
Rua São Bento, Esquina Avenida
Rua Assembléia, Esquina Carmo
Rua Sete Setembro, Esq. Ramalho Ortigão
Praça Saenz Pena, 15 — Tijuca
Rua Carvalho de Souza, 294 — Madureira
Jardim de Alah, Leblon.

NOTÍCIAS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

JOSE VASCONCELOS está obtendo sucesso absoluto no seu programa das segundas-feiras, às 21,30 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA. Fazendo imitações inimitáveis, o popular humorista tomou conta do horário, levando aos sintonizadores da MAYRINK mais hora de bom humor, que a crítica considerou sadio e original. Segunda-feira vindoura, no mesmo horário, ele realizará outro esplêndido "broadcast" na PRA-9.

SEGUNDA-FEIRA, o "Rádio Folhetim", da PRA-9 terá um novo horário. A partir da noite de hoje, o movimento de cartas de leitores completas e em série, da MAYRINK VEIGA, será transmitido, de segunda a sexta-feira, das 14,30 às 17 horas, repleto de histórias humanizadas, escritas por uma equipe de valores na qual se destacam HERRERA FILHO, Jólí Atlas, Gramuri, etc.

ROBITA GONZALES, a mais graciosa das intérpretes de música azteca, volta ao microfone da RÁDIO MAYRINK VEIGA, hoje, às 21,30 horas, participando da audição de estréia de "Música, sempre Música", uma produção de Alexandre de Souza, "estrelando" por El Cubano, Angela Maria, Dêa Camargo e o Quarteto Copacabana, além da grande orquestra de Peruzzi.

Conferências e Reuniões

HOJE, às 17,30 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura, sr. Michel Simon sobre "O teatro francês dentro das duas guerras".

A diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército vai fazer a sua festa junina, amanhã, 25.

Acham-se abertas as matrículas do curso de preparação dos candidatos às Escolas de Sargentos da Aeronáutica e do Exército.

O Instituto de Pesquisas e Formação Social iniciará em julho o seu novo curso de Motivação, ajustamento social, atitudes, criminalidade, etc.

Foi eleita a nova diretoria do Atlantic Refining Club para o biênio 1951-1952.

Será realizada hoje, às 17 horas, uma sessão plenária do Instituto Brasileiro de Geopolítica, na sua sede, à Av. Rio Branco, 128, 1º andar.

DISCOTECA

OS "SANTOZELOS"

Se temos o baile como gênero musical atualmente atingindo aos cumes de preferência, vamos encontrar na parte instrumental, muito distanciada dos demais, o acordeon ou a harmonica, também algumas vezes chamado erradamente de sanfona.

É uma verdadeira coqueluche. Tomando o lugar dos pianos nas casas de família, tornando-se ensino obrigatório para a alta sociedade, o acordeon ganhou entre nós uma enorme popularidade.

Logo foram aparecendo os grandes intérpretes. Luiz Gonzaga, Zé Gonzaga, Chiquinho, Mario Genari Filho, Pedro Raimundo, etc., todos eles diferentes entre si na interpretação e todos eles apresentando qualidades das melhores.

Pedro Raimundo foi um dos primeiros. Além de se acompanhar no acordeon, cantava com um timbre de voz inconfundível, de preferência motivos sulinos, contrariando assim as diferenças entre si na interpretação e todos eles apresentando qualidades das melhores.

A Todamerica acaba de lançar mais um disco de Pedro Raimundo, tendo numa das faces "Pingo Molato", valsa, e na outra face o baile "Oriental".

Não há, de maneira nenhuma, possibilidade de se estabelecer um paralelo entre as duas faces "Pingo Molato".

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires a vista", com a Companhia Argentina de Grande Atrações. A 20 e 22 horas.

JARDIM — "Boca de sir", com Colé e Mary Gonçalves. A 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardi Jercóli Filho e outros. A 21,30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcinea-Odlon.

RIVAL — "Cia. Aida Garrido", 20 e 22 horas com "Chiruca".

SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Falta um zero na sua história", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquinhão. A 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' rel, sim", com Elvira Pagli, Luz del Fuego e Valter D'Avila.

BOITE ACAPULCO — "Café de noite", com Renata Frontini, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O doze de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaqueu Jorge, Fernando Villari. A 21 horas.

ESTRELIAS

5. LUIZ — "O garoto e a rainha", com Irene Dunne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Casa, comida e carinho", com Judy Garland e Gene Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sansão e Dalila", com Hedy Lamarr. 12,30 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

ASTORIA — "O fugitivo de Santa Maria", com Macdonald Carey. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Casa, comida e carinho", com Judy Garland e Gene Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Casa, comida e carinho", com Judy Garland e Gene Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O ódio é cego".

CINEMA

"O ÓDIO É CEGO"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em Cartaz no Vitória, Roxy, América, e Maracanã. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. "NO WAY OUT". Produzido por Darryl F. Zanuck para a 20th Century-Fox, dirigido por Joseph L. Mankiewicz, escrito por Joseph L. Mankiewicz e Louis Maltz, cinematografia de Milton Kraser; música de Alfred Newman. Elenco: Richard Widmark, Linda Darnell, Stephen McNally, Sidney Poitier, Mildred Joanne Smith, Harry Belafonte, Stanley Ridges e outros.

Depois de algumas complicações, o filme "No Way Out", o primeiro filme que dividiu a opinião da crítica em torno do aplaudido diretor de "A Malhada" (All About Eve), desde que ele conquistou a estrela dos Estados Unidos, a dignidade do espetáculo cinematográfico. "No Way Out", aliás, "O Ódio é Cego", trata de um problema em que o preconceito antinegro entra como elemento fundamental da intriga. É drama de um jovem médico de cor, admitido numa instituição hospitalar mantida pelo governo de uma cidade americana não especificada e a luta que ele sustenta para se ver livre de uma acusação partida de um "racketeer" paranoico que o incrimina de um grave erro profissional.

Matematicamente delineado o posto em cena por Mankiewicz, o filme fixa com uma insistência já considerada desnecessária, sobre o ângulo do pessimismo que situa o problema da minoria racial nos Estados Unidos. Porém a tese, ao nos ver, é correta e desenvolvida em estreita correspondência com o verdadeiro problema do preconceito. "No Way Out", ademais, traz toda a força do personalíssimo estilo do admirável realizador de "Bom Dia, Meu Sanguinho", e sua inclinação para as cenas que possam oferecer uma contundente persuasão sobre a platéia (a sequência do massacre levado a cabo pelos negros, por exemplo, esplendidamente espetacular e precedida de um corresponsalismo uso da imagem sonora) se manifesta durante quase todo o desenrolar dos episódios, sustentando a fita dentro de uma equilibrada tensão e de uma magnífica espontaneidade. Apesar da supérflua violência com que caracteriza as cenas que aquecem a uma mulher branca coque no rosto do doutor negro, o filme expõe o problema com uma irrefutável isenção, desenvolvendo a tese segundo a qual se conclui que o preconceito pode nascer de ambos os lados, embora os negros não sejam os responsáveis pela origem do problema e sejam os mais atingidos pela desigualdade social no caso.

As interpretações são excepcionais. Widmark interpreta o criminoso psicopata que criou pela primeira vez em "O Bojo da Morte" (Kiss of Death) com um acerto premeditado; Linda Darnell compõe convincentemente uma jovem de personalidade elementar em luta com a própria sensibilidade; Sidney Poitier, protagonizando o jovem médico de cor, empresta uma sincera e efetiva espontaneidade ao tipo de compê, e seu papel é privilegiado e contém certas situações difíceis que foram bem resolvidas. Os outros, perfeitamente enquadrados nos seus papéis, estão corretos.

go Mulato" não passa em última análise, de um puchado em bom estilo, no sr. Gêtilio Vargas. Musicalmente, o filme não é um dos mais curiosos bailes que temos ouvido. Aproveitando o ritmo do popular motivo oriental, Pedro Raimundo consegue, no ritmo do popular baile, um arranjo curioso, com alguma coisa de seu que agrada a todos.

Um lado perdido, o "Pingo Molato". Mas na outra face, um trabalho que vale evidentemente pelas duas.

Os acompanhamentos estão a cargo de Pedro Filho e seu conjunto, que se desincumbem a contento de sua missão.

Na atual inflação de "sanfonelões", vamos chamá-los assim, mesmo que estranhamos. Pedro Raimundo marca um tempo com o seu "Oriental" que pode, ser exato algum, ser colocado no mesmo pé do já famigerado "Delicado" de Valdir Azevedo.

Cartaz do Dia

go", com Richard Widmark. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sansão e Dalila", com Victor Mature. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Sem novidade no front", com Lev Ayres. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O garoto e a rainha", com Irene Dunne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Os atrolinados", com "Aconteceu na trincheira".

VALACIO — "A minha nua", com Ann Blythe. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRÉSIDENTE — "A cativa do Castelo", com Jean Simmons. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O garoto e a rainha", com Irene Dunne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART-PALACIO — "A cativa do Castelo", com Jean Simmons. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O garoto e a rainha", com Irene Dunne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Sansão e Dalila", com Victor Mature. 12,30 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

QUARTIDIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE — "O direito de matar", com Michel Auclair. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Sansão e Dalila", com Hedy Lamarr. 12,30 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

STAR — "O fugitivo de Santa Maria", com Macdonald Carey. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEME — "O direito de matar", com Michel Auclair. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC — Triunfo das 10 horas.

RIVOLI — "A cativa do Castelo", com Jean Simmons. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O ódio é cego".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "A minha nua".

BANDEIRA — "Capitão Blood".

POLITEAMA — "Um punhado de brava".

PIRAJA — "Sem novidade no front".

QUINTINO — "A noiva desconhecida".

RAMOS — "O espadachim" e um filme em série.

ROULEN — "O falso detetive" e "Protetor perigoso".

ROBARIO — "Abbot e Costello na lua".

ROXY — "O ódio é cego".

RIDAN — "Tarde demais" e "O desejo de saber".

SANTA CECILIA — "A filha de Netuno".

SANTA HELENA — "Romeu e Julieta".

S. CRISTOVAO — "Filiando com a morte".

S. JOSE — "Fado".

TIJUCA — "Cinzas ao vento".

VILA ISABEL — "Champagne para Cesar".

VELO — "Pecado sem macula".

NITEROI

EDEN — "O mago".

ICARAI — "Per um amor".

RIO BRANCO — "A agulha e o sermão" e "O impacto".

IMPERIAL — "Pecado sem macula".

ODEON — "O ódio é cego".

PALACE — "A minha nua".

S. JOSE — "O exilado" e "Pela jímora".

COPACABANA PASSEIO TIJUCA
L35-140-550-8-10-14 L30-175-145-150-8-10-14 L35-140-550-8-10-14

Judy Garland • Gene Kelly
Eddie BRACKEN • Gloria DEHAVEN
Marjorie MAIN • Phil SILVERS

Casa, comida e carinho
ELENOR BUCKEN
REC. JONAS DALLER

FILMES METRO • GOLDWYN • MAYER

PARISIENSE RITZ OLINDA PRIMOR MASCOTE

3ª SEMANA HOJE
A OBRA-PRIMA DE Carl B. DeMille

Sansão e Dalila
côres por Technicolor

AVISO

AFIM DE ATENDER A COM-
PROMISSOS DE PROGRAMA-
ÇÃO EM DIFERENTES PON-
TOS DO BRASIL "SANSÃO
E DALILA" NÃO PODERÁ
SER EXIBIDO EM NENHUM
OUTRO CINEMA DO DISTRI-
TO FEDERAL NO DECOR-
RER DESTA ANO.

COMPLEMENTOS NACIONAIS

ESTRELA Hedy Lamarr-Victor Mature

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

E' LICITO AMAR ASSIM...
E A UM HOMEM
QUE NÃO LHE PODE
PERTENCER!

HORARIO: 2-4-6-8-10

2ª FEIRA — LIZABETH SCOTT • JANE GREER
DENNIS O'KEEFE

Completo Nacional

PLAZA ASTORIA STAR OLINDA RITZ PRIMOR MASCOTE

DUELO SEM HONRA
DUELO SEM HONRA

Massimo GIROTTI
Annette BACH

PATHE ART PALACIO
PRESIDENTE RIVOLI
PARA TODOS
COLISEU

2ª feira

Cinema

"A PATRULHA DA MORTE"
A estréia do filme de Columbia, "A Patrulha da Morte", de uma excelente produção de Hunt Stromberg, que a Columbia nos apresenta, na próxima segunda-feira, nos cinemas Odéon, América, Pirajá, Madureira e Capitão-Petropolis, simultaneamente.

Tendo por suas ordens um grupo de destacados "performers", o diretor Gordon Douglas, indiscutivelmente um dos mestres no gênero, compõe um drama realístico e emocionante, uma verdadeira obra-prima. Mark Stevens, Edmond O'Brien e Gale Storm encabeçam o ótimo elenco de "A Patrulha da Morte", que conta ainda com nomes de valor, tais como os de Gale Robbins, Anthony Ross, Donald Buka e Roland Winters. O filme está baseado em fatos reais, extraídos dos arquivos da Polícia Americana.

"CASA, COMIDA E CARINHO"
DESE ONTEM NOS CINÉS

Joe Pasternak, o homem que nos tem oferecido tantos e tão notáveis sucessos, foi o produtor desta nova película da Metro-Goldwyn-Mayer, "CASA, COMIDA E CARINHO", encantador espetáculo em technicolor, reunindo um punhado de valores cinematográficos, encabeçados pela empolgante dupla Judy Garland-Gene Kelly. Sob a magistral direção de Charles Walters, Gloria De Haven, Edna Bracken, Phil Silvers, Marjorie Main, Ray Collins e Carleton Carpenter emprestam seu brilho à CASA, COMIDA E CARINHO, uma festa de música e cores, plena de alegria e bom-humor, com Judy Garland encantando com sua voz delicada e Gene Kelly desempenhando sensacionais números de sapateado. Phil Silvers e Eddie Bracken são os responsáveis pelas inúmeras sequências hilariantes do filme.

"O CAVALIRO DE SHERWOOD"
"O Cavaleiro de Sherwood" (Rogues of Sherwood Forest), que a Columbia filmou em cores pela primeira vez, com o sensacional John Derek no papel-título e co-estrela da linda Diana Lynn.

Além de John Derek e Diana Lynn veremos em "O Cavaleiro de Sherwood", que os cinemas São Luiz, Palácio, Rian, Carioca, Ideal, Ipanema, Floriano, Avenida, Odéon de Niterói, apresentarão na próxima segunda-feira, um elenco excepcional, que conta com os nomes de George Macready, Lowell Gilmore e Alan Hale. O filme foi dirigido por Gordon Douglas.

"A CARNE E A ALMA"
Duas mulheres e um homem — Elizabeth Scott, Jane Greer e Dennis O'Keefe. — Sim, eis o eterno triângulo amoroso, que ressurge através das emocionantes cenas de "A Carne e a Alma" (The Company She Keeps) — que a RKO Radio apresentará, segunda-feira próxima, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lobo.

DUELO SEM HONRA
A ART FILMS tem a grata satisfação de anunciar aos fãs de cinema uma das melhores histórias de amor já filmadas na Itália com um elenco formidável do qual destacamos as figuras de Massimo Girotti, Rodano Lupi, Annette Bach e Constance Dowling, que será lançada segunda-feira próxima nos cinemas ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU e PARATODOS.

"HIPOCRITA"
Já na próxima segunda-feira teremos em cartaz no São João, o filme "Hipocrita", do Programa Barone com Letícia Palma, Antônio Eadu e Lutz Berstain. Trata-se de um filme mexicano que obteve êxito excepcional no seu recente lançamento.

AS MINAS DO REI SALOMÃO
Muito em breve o público irá aplaudir ao mala espetacular filme realizado em pleno corseio do Continente Negro — AS MINAS DO REI SALOMÃO, tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer, com Deborah Kerr, Stewart Granger e Richard Carlson nos principais desempenhos.

DIAS ASTROLÓGICO
(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:
Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7. e 9. 232, 451 e 465. (horas e números).

AS MINAS DO REI SALOMÃO
22 DE NOVOBRO:
Sonhos estranhos e visões fantásticas. 10. 11 e 17. 338, 613 e 712. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVOBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Negócios arriscados e viagens perigosas. 13. 14 e 15. 361, 488 e 678. (horas e números).

MIRAKOFF.

TEATRO
(Conclusão da 6.ª página)

Teatro, tanto os figurinos como os cenários mostraram qualidades. Nos primeiros ressaltou o gosto das roupas masculinas, e nos segundos, destoava apenas a pintura da baía de Guanabara.

Iniciativa tão louvável merece a correspondência do público.

"CONFERÊNCIA DO TEATRO ITALIANO"
Estreará, a 20 do corrente, no Municipal, a Cia. do Teatro Italiano, que conta um repertório excelente, com peças de Pirandello, Alfiere, Goldoni, Cordero, Tennessee, Williams e Denis O'Keefe. Conhecemos, entre outros, Vittorio Gassman, considerado o maior ator da Itália no momento.

CONFERÊNCIA DE MICHEL SIMON
Encerrando o ciclo inicial do Curso Livre de Conferências da Escola de Teatro da Prefeitura, o professor Michel Simon discorrerá, hoje, às 17,30 horas, sobre "O teatro francês dentro das duas guerras". A sua Vinte e Abriu, 14, sede da Escola, a entrada é franca.

Escutem, aos Sábados às 21,30 horas na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
A alegre e original atração comandada por Jaime Moreira Filho:
"TOQUEM CONOSCO"
Um programa sensacional da
"CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NAS LARANJEIRAS:

AMISTOSO DOMINGO PARA COBRIR A DATA

Fluminense x América Mineiro — E, Na Quarta-Feira, à Noite: Fluminense x Atlético

Domingo nas Laranjeiras, o quadro titular do Fluminense jogará uma partida amistosa frente ao conjunto da América

RECEPÇÃO AO FLAMENGO EM RECIFE

RECIFE, 21 (Aspreza) — O público esportivo pernambucano, no preparo de grandes homenagens ao Flamengo na sua passagem por Recife, dia 27, sendo por assim dizer, as primeiras manifestações de carinho que o "mais querido do Brasil" receberá em terras brasileiras. Os jogadores Dequinha e Cido, estarão nesta capital, sábado, devendo ser também homenageados antecipadamente...

Minero, um dos melhores times de Belo Horizonte.

Para esse amistoso, o prêmio de Alvaro Chaves já solicitou a necessária permissão da FMF na tarde de ontem. E com esse jogo, o quadro tricolor cobre o domingo que estava ameaçado passar em branca nuvem no setor futebolístico COM O ATLÉTICO, QUARTA-FEIRA.

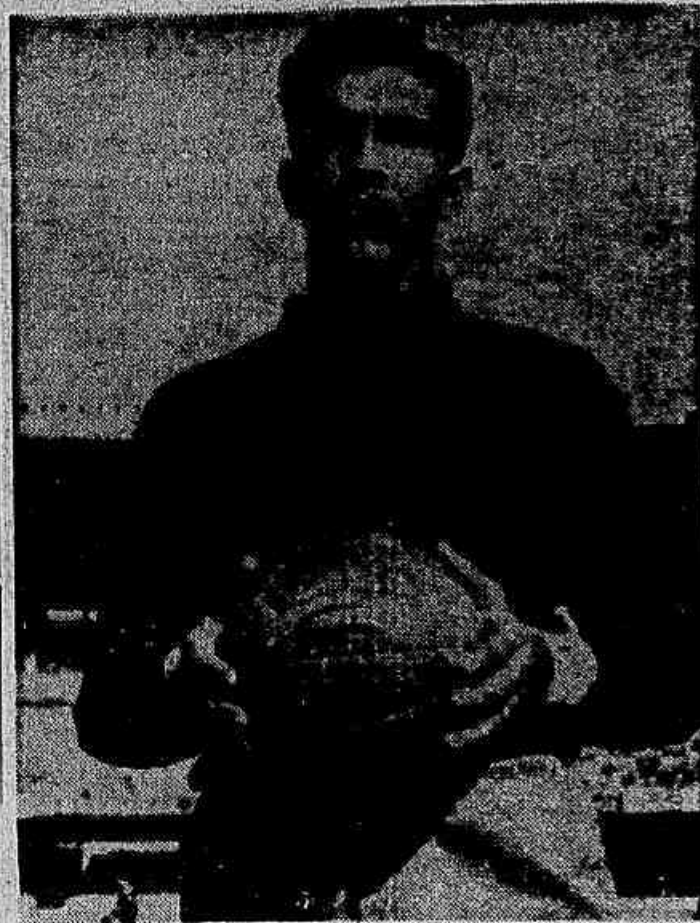
No mesmo pedido, que deu entrada ontem na entidade carioca, o Fluminense solicitou licença para atuar, ainda em Alvaro Chaves, quarta-feira, próxima, à noite, frente à equipe do Atlético Mineiro, que, por sinal, o derrotou, ante-ontem, em Belo Horizonte.

MALCHER NA ARBITRAGEM — Para a partida de domingo, frente ao Atlético, o Fluminense pediu à Federação a indicação do juiz Alberto da Gama Malcher.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 21 — (U.P.)

Com os resultados dos jogos de ontem, ficou sendo a seguinte a posição dos participantes do Campeonato Profissional da Associação do Futebol Argentino: Banfield e Lanus, 14 pontos cada um; San Lorenzo, 12; Boca Juniors, 11; Estudiantes de La Plata, Independiente, River Plate e Vélez Sarsfield, 10 cada um; Atlanta, Chacarita, Ferrocaril de Oeste, Huracán e Racing, 9 cada um; Newells Old Boys, 8; Gimnasia Y Esgrima e Platense, cinco cada um.



OS PRIMEIROS INVICTOS: — As últimas horas de hoje ou as primeiras horas de amanhã, deverão pisar terras cariocas os primeiros jogadores da delegação rubro-negra. Viajam de Lisboa: Cido, Dequinha, Newton, Claudio e o massagista Johnson. Os dois primeiros ficarão no Recife em visita à família, o zagueiro e o goleiro estarão no Rio logo mais. Na gravura, Claudio, o arqueiro rubro-negro.

DESIGNADOS OUTROS JUÍZES INGLÊSES PARA A "COPA RIO"

COMUNICAÇÃO A C.B.D. — MISTER ELLIS FORA

A Federação Britânica comunicou, ontem, à Confederação Brasileira de Desportos ter designado outros juizes ingleses para atuar na "Copa Rio", ficando sem efeito as indicações de Ellis e Ling, conforme fora anteriormente antecipado.

Os dois outros juizes foram designados pela entidade inglesa são: Power e Greig, ambos da primeira divisão de jogadores britânicos.

ELLIS FOI CORTADO

Ninguém na entidade máxima soube explicar o motivo que ditou a modificação dos

juizes que já designados, entre eles mister Ellis, que se encontra ainda no Brasil com a delegação do Portsmouth. O fato é de estranhar uma vez que mister Ellis é dos melhores que já pisaram em gramados brasileiros, tendo a seu favor o fato de já ter atuado na "Copa do Mundo".

O QUE VIRA POR AÍ?

Em vista da designação de Power e Greig, é de perguntar o que nos reservarão esses dois arbitros, sabido que por pertencerem à primeira categoria da Inglaterra não os credencia, uma vez que mister Blythe também o é, infelizmente.

NOVAS PELEJAS DO BOTAFOGO NO SUL

Seguem Hoje: Santos, Arati, Carlito, Dino, Joel e Avila

Apesar de já encerrado o Torneio Triangular, do qual participaram Botafogo, Grêmio e Internacional, sagrando-se vencedor o quadro alvi-negro, o Botafogo não regressará, agora, ao Rio, pois empreenderá rápida tournée por algumas cidades do interior do Rio Grande, onde jogará uma série de 3 partidas, ainda sob patrocínio da empresa comercial C. I. R. E. L., que organizou o certame entre os dois clubes gaúchos e o quadro carioca.

PELO TRIUNFO

Levantando o Triangular, o domingo próximo, em Porto Alegre, quando os alvi-negros enfrentarão o Renner, seguem, hoje, para aquela capital, os jogadores Santos, Arati, Carlito, Dino Joel e Avila, este val apenas a passeio já que não tem condições físicas que lhe exijam muito esforço.

Dúvidas No Portsmouth:

REGRESSO À INGLATERRA OU MAIS UMA PARTIDA

Decisão Ainda Hoje — A Colônia Britânica Em Nova Lima Quer Ver o Team

Está fixado para sábado e segunda-feira o retorno da representação britânica do Portsmouth, que vem de empreender uma temporada em gramados do Rio e de São Paulo. Segundo está preestabelecido, os "sailors" deixarão esta Capital rumo a Londres, em duas turmas.

MAIS UM JOGO

Até o momento está tudo assentado dentro desta base.

no entanto ainda segundo se propala existe grandes possibilidades de vir o grêmio inglês exibir-se mais uma vez no Brasil, ou seja, em gramados mineiros, já que, a colônia britânica ali radicada insiste numa apresentação do Portsmouth contra um grêmio local.

Tudo não passa de meras cogitações e somente hoje será tomada uma resolução pelos dirigentes do clube inglês.

Os jogos do Arsenal e do Portsmouth, neste ano, proporcionaram os seguintes resultados:

ARSENAL NO RIO
Fluminense, 2 — Arsenal, 0
Botafogo, 2 — Arsenal, 0
América, 2 — Arsenal, 1.

EM S. PAULO
Arsenal, 1 — S. Paulo, 0
Palmeiras, 3 — Arsenal, 1
PORTSMOUTH NO RIO
Fluminense, 2 — Portsmouth, 1

América, 3 — Portsmouth, 1
Botafogo, 1 — Portsmouth, 1
EM S. PAULO
S. Paulo, 1 — Portsmouth, 1
Santos, 4 — Portsmouth, 0
Palmeiras, 0 — Portsmouth, 0

Foram disputados 11 jogos, obtendo os brasileiros 7 vitórias e 3 empates e, apenas sofreram 1 derrota.

Goals a favor do Brasil: 20 e contra: 8 saldo: 12 goals.

VILLALOBOS ERA AMADOR

O Fluminense F. C. oficial, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando seus bons officios junto à CBD para a transferência do amador Justo Villalobos, do Sucre, de Lima para o seu quadro de profissionais.

CHEGARÃO AMANHÃ OS PRIMEIROS DA "COPA"

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

Prognósticos para a quarta rodada do Retorno do Campeonato de Basquetebol. — Botafogo 37 x 34 — Tijuca 53x42 — Fluminense 38x31. — Mariano Junior — Botafogo 38x35 — Tijuca 54x41 — Fluminense 34x30. — Armando Nogueira — Botafogo 38x36 — Tijuca 53x43 — Fluminense 38x37. — Frederico Quartaroli — Botafogo 40x37 — Tijuca 53x40 — Fluminense 37x33. — Nilton Ribeiro — Botafogo 41x38 — Tijuca 52x39 — Fluminense 38x34.

Os Austriacos Virão Na Frente — 2.ª-Feira: Juventus e Olympique

A equipe do Austria virá a primeira a pisar o solo brasileiro, uma vez que deverá chegar ao Rio, amanhã, às 19,30 horas, no Galeão, para as disputas da "Copa Rio".

De segunda-feira dia 25, em diante, começará a descer naquele aeroporto, na ordem de chegada, as equipes da Nacional, da capital portuguesa.

Finalmente a 27, às 20,00 horas, neutro quadrimotor da Panair procedente de Lisboa, chegará o Sporting da capital portuguesa.



MITICH, a "cabeca" (mesmo quebrada) do quadro iugoslavo.

NO BASQUETE:

Em Perigo, Hoje, o Pôsto do Botafogo

Frente à Atlético o "Five" Alvi-Negro — Outros Jogos — Notas

A representação do Botafogo, vice-líder do certame de basquete, jogará hoje à noite, em seus domínios, uma partida decisiva para a conquista do título de campeão. Enfrentará os alvi-negros, a equipe da Atlético do Grajaú, um adversário forte e perigoso, com credenciais técnicas eficientes para constituir uma barreira difícil de ser transposta. Por certo, será dado a presenciarem um embate reñido, equilibrado e bem disputado, observando-se que os dois quadros apresentarão em condições técnicas para assegurar o êxito do espetáculo. O Botafogo lutará pela manutenção da vice-liderança e consequentemente estará disputando com o Fluminense o cetro máximo.

Transpondo o obstáculo de hoje, o "glorioso" marchará firme ao lado do rubro-negro, constituindo uma ameaça ao "team" de Kanela. Derrotado, todas as esperanças estarão desfeitas, de vez que dificilmente terá a oportunidade de recuperar os pontos perdidos e juntar-se, novamente, ao Fluminense.

Os tri-cólores que não foram muito felizes na partida imediatamente anterior, a fim de receberem domingo nas Laranjeiras o América de Belo Horizonte.

NATAÇÃO

PREPAROU-SE UM GOLPE NA REUNIÃO DE S. PAULO

Amanhã, Na C.B.D., a Segunda Reunião — Mas Agora Na C.B.D.

Na tarde de amanhã, será realizada no sede da C.B.D., a segunda reunião, solicitada pela Federação Paulista de Natação, para tratar sobre assuntos da aquática, sendo porém o principal objetivo, a transferência de data do Campeonato Brasileiro de Natação, Salto e Water-Polo, a ser disputado em fevereiro vindouro, em Belo Horizonte.

Para essa reunião foram convidadas as Federações Metropolitanas, Aquática Mineira, do Rio Grande do Sul, Desportos do Paraná e de Santa Catarina.

REGRESSARAM OS TRICÓLORES

Após uma temporada repleta de jogos em gramados mineiros regressaram ontem às guilhermes horas da tarde a delegação do Fluminense.

Os tri-cólores que não foram muito felizes na partida imediatamente anterior, a fim de receberem domingo nas Laranjeiras o América de Belo Horizonte.

SUMULA

Ainda sem condições de jogo, Artilha acompanha o quadro alvi-negro pelo interior do Rio Grande. Carlito deu-lhe esse passaporte como recompensa por que o garoto, indo assistir ao jogo com o Vasco, nas Laranjeiras, concordou em tomar dois copos de leite serrado aos

(Conclui na 2.ª página)

Mas a Tabela Só Sai Na Segunda-Feira — Motivo: Esperar Barassi

A Comissão Organizadora da "Copa Rio" reunida, ontem, à tarde, procedeu à organização das duas chaves de equipes concorrentes, comportando, cada grupo, quatro clubes. No Rio, jogarão: Vasco da Gama, Nacional, Sporting e Austria; em São Paulo: Palmeiras, Juventus, Estrela Vermelha e Olympique, de Nice.

A tabela dos jogos do Torneio só será conhecida na próxima semana. É que a Comissão vai aguardar a chegada do sr. Barassi, ao Rio (amanhã ou depois), para que o dirigente italiano opine na elaboração do quadro de partidas. Possivelmente, a agenda de jogos virá a público na próxima segunda-feira.

A TABELA

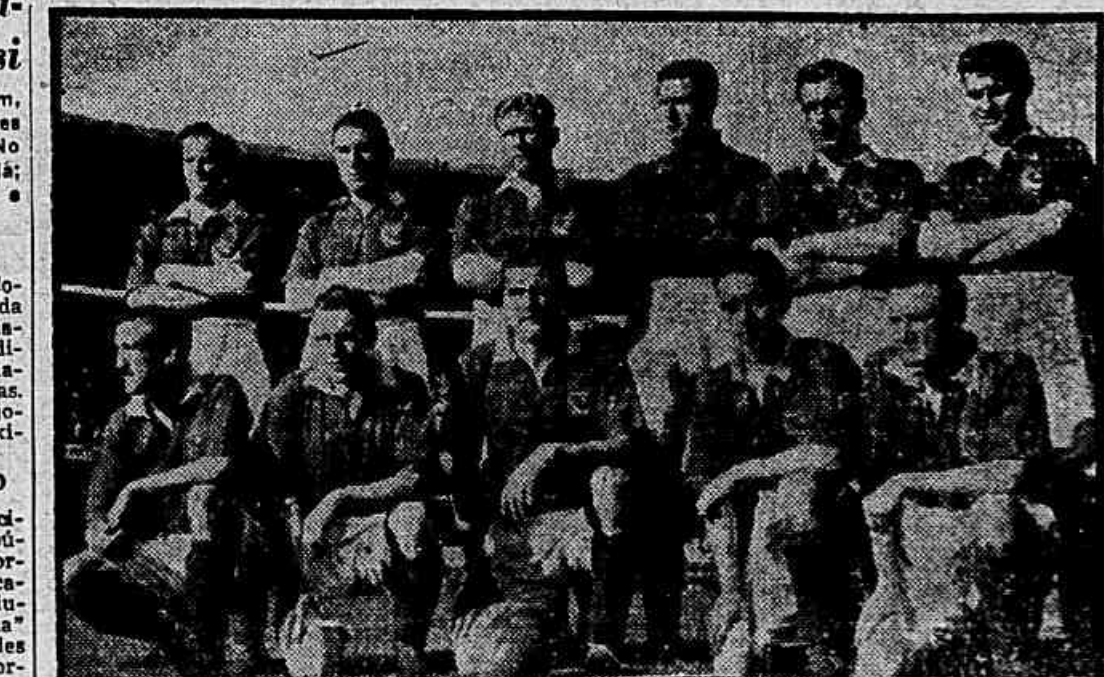
Em face da classificação atual, não será possível ao público paulista conhecer o Sporting, como também, aos cariocas reverem os "cracks" iugoslavo do "Estrela Vermelha" por sinal uma das grandes atrações esperadas pelos torcedores do Maracanã.

A não ser que se proceda a uma alteração no processo de jogos, o que ainda, vem sendo cogitado por alguns parâmetros.

Sábado passado, em S. Paulo, foi realizada a primeira reunião, que contou com a presença do sr. Mitich, e para a qual

foram convidadas as mesmas entidades. Mas sucede que no convite (Conclui na 2.ª página)

GOLPE BAIXO



O QUADRO de Portsmouth que, apesar do "banho" em Vila Belmiro, leva melhor saldo do que o Arsenal

O "TRABALHO" DE MAKI DEU ESPERANÇAS...

"Posso Ganhar na Raia Sêca"

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — A's 12 horas — 1.900 metros — Cr\$ 30.000,00

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Darling	U. Cunha
2-2 Strong	U. Cunha
3-3 Galvão	U. Cunha
4-4 Charlie	U. Cunha
5-5 Borrachão	U. Cunha

2º PAREO — A's 13,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Viscondessa	U. Cunha
2-2 Bizarra	U. Cunha
3-3 Etno	U. Cunha
4-4 Lys	U. Cunha
5-5 Jania	U. Cunha
6-6 Debra	U. Cunha
7-7 Feitosa	U. Cunha
8-8 Deurada	U. Cunha
9-9 Indaba	U. Cunha

3º PAREO — A's 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Mico	U. Cunha
2-2 Calansa	U. Cunha
3-3 Etno	U. Cunha
4-4 Real	U. Cunha
5-5 Pálago	U. Cunha
6-6 Gold Maid	U. Cunha
7-7 Topo Belo	U. Cunha
8-8 Pindarana	U. Cunha
9-9 Tempo Fato	U. Cunha

4º PAREO — A's 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Espumoso	U. Cunha
2-2 Serval	U. Cunha
3-3 Neller	U. Cunha
4-4 Curupay	U. Cunha
5-5 Pontevista	U. Cunha
6-6 Serval	U. Cunha
7-7 La Phema	U. Cunha

5º PAREO — A's 15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Zanzibar	U. Cunha
2-2 Accord	U. Cunha
3-3 Confesso	U. Cunha
4-4 Guayana	U. Cunha
5-5 Gold Dream	U. Cunha
6-6 Aventure	U. Cunha
7-7 Tocantins	U. Cunha

6º PAREO — A's 15,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Come On!	U. Cunha
2-2 Eris	U. Cunha
3-3 Mabon	U. Cunha
4-4 Alto Campo	U. Cunha
5-5 Caribá	U. Cunha
6-6 Calme	U. Cunha
7-7 Lamego	U. Cunha
8-8 Isela	U. Cunha
9-9 Muzang	U. Cunha

7º PAREO — A's 15,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Plesse	U. Cunha
2-2 Icaro	U. Cunha
3-3 Balança	U. Cunha
4-4 Abidin	U. Cunha
5-5 Negra Maria	U. Cunha
6-6 Lumen	U. Cunha
7-7 Gume	U. Cunha
8-8 Guaranizinho	U. Cunha
9-9 Kanabá	U. Cunha

8º PAREO — A's 17,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Granito	U. Cunha
2-2 Mls. Schuch	U. Cunha
3-3 Ronon	U. Cunha
4-4 Iruano	U. Cunha
5-5 Bartono	U. Cunha
6-6 Albarido	U. Cunha
7-7 Botteill	U. Cunha
8-8 A. Amaro	U. Cunha
9-9 Fair Lady	U. Cunha

9º PAREO — A's 17,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Granito	U. Cunha
2-2 Mls. Schuch	U. Cunha
3-3 Ronon	U. Cunha
4-4 Iruano	U. Cunha
5-5 Bartono	U. Cunha
6-6 Albarido	U. Cunha
7-7 Botteill	U. Cunha
8-8 A. Amaro	U. Cunha
9-9 Fair Lady	U. Cunha

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 13 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

[Ks.]	[Ks.]
1-1 F. do Sol	U. Cunha
2-2 Starway	U. Cunha
3-3 Little Baby	U. Cunha
4-4 Arouca	U. Cunha
5-5 Antio	U. Cunha
6-6 Halloween	U. Cunha

2º PAREO — A's 13,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Manguarito	U. Cunha
2-2 Gumbi	U. Cunha
3-3 El Gaucho	U. Cunha
4-4 Sketch	U. Cunha
5-5 Romano	U. Cunha

3º PAREO — A's 14 horas — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Afari	U. Cunha
2-2 Irish Star	U. Cunha
3-3 Alpina	U. Cunha
4-4 Idealista	U. Cunha
5-5 Sol Bonito	U. Cunha
6-6 Panico	U. Cunha
7-7 Rio Verde	U. Cunha

4º PAREO — A's 14,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Eagle Pass	U. Cunha
2-2 Martingala	U. Cunha
3-3 Senorona	U. Cunha
4-4 El Tigre	U. Cunha
5-5 Ondina	U. Cunha
6-6 Master Bob	U. Cunha
7-7 Lollypop	U. Cunha

5º PAREO — A's 15,00 horas — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Paalimbé	U. Cunha
2-2 Oito	U. Cunha
3-3 Majestic	U. Cunha
4-4 Ombu	U. Cunha
5-5 Ondina	U. Cunha
6-6 Honolulú	U. Cunha
7-7 My Love	U. Cunha
8-8 Algarve	U. Cunha

6º PAREO — A's 15,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting):

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Colombina	U. Cunha
2-2 Kall	U. Cunha
3-3 Obelá	U. Cunha
4-4 Fabulosa	U. Cunha
5-5 Olená	U. Cunha
6-6 Oracá	U. Cunha
7-7 Oracá	U. Cunha
8-8 Pigalle	U. Cunha
9-9 Farelada	U. Cunha

7º PAREO — A's 16,20 horas — 1.900 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting):

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Laurina	U. Cunha
2-2 Old Fashion	U. Cunha
3-3 Presteza	U. Cunha
4-4 Cupletista	U. Cunha
5-5 Pujanza	U. Cunha
6-6 Frolza Bruta	U. Cunha
7-7 Vit. Cross	U. Cunha
8-8 Miss France	U. Cunha
9-9 Vict. Dearth	U. Cunha

8º PAREO — A's 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Jangadeiro	U. Cunha
2-2 Brown Boy	U. Cunha
3-3 Atrevido	U. Cunha
4-4 Intrepido	U. Cunha
5-5 Jolo	U. Cunha
6-6 Jacaral	U. Cunha
7-7 Enle	U. Cunha
8-8 Rulvo	U. Cunha
9-9 Mujique	U. Cunha

9º PAREO — A's 17,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

[Ks.]	[Ks.]
1-1 Jangadeiro	U. Cunha
2-2 Brown Boy	U. Cunha
3-3 Atrevido	U. Cunha
4-4 Intrepido	U. Cunha
5-5 Jolo	U. Cunha
6-6 Jacaral	U. Cunha
7-7 Enle	U. Cunha
8-8 Rulvo	U. Cunha
9-9 Mujique	U. Cunha

Ullôa Animado Com o Exercício do Filho de Formasterus — O Potro Não é Só Ligeiro — Fala o "Munheca Elétrica" ao DIÁRIO CARIOCA

O principal número do sensacional "show" de segunda-feira pela manhã foi, sem dúvida, o que apresentou Maki num floreio de 3.040 metros para "quebrar relógios". O irmão de Halcón causou ótima impressão, enchendo seus responsáveis de esperanças numa vitória de ponta a ponta na última prova de Triplice-Corôa. De fato, Maki "metia pata" e saiu correndo de verdade, e que acabou de uma vez por todas com o opinião, segundo a qual não passa dos dois quilômetros.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA ouviu, ontem na Gávea, a opinião de Oswaldo Ullôa, a respeito da apresentação de Maki, domingo, no Grande Prêmio "Distrito Federal".

— Maki é "de corrida"! — disse-nos de saída o Ullôa, com o sorriso n.º dezessete. — E cruzando os braços: — Posso ganhar o páreo com o potro, na raia seca. Maki é irmão paterno de Halcón, mas não gosta da grama pesada...

— O potro não é só ligeiro... Realista, meu caro...

— Trabalhou bem, com o Rigoni... Não é mau cavalo, não. Talvez faça até uma surpresa...

E concluindo... — Se quero que não chegue... Vamos ver a força do Maki na raia seca... Se confirmar...

Nos "Aprontos" de Ontem:

LOVELACE CORRIA MUITO!

700 Metros Em 42"1/5, Correndo Muito—Impressionaram Bem Guaranyzinho e Zanzibar

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de sábado na Gávea, marcadas com exclusividade pelo observador Júlio Aquino:

1.ª CARREIRA
Strong, Mezaros, 800 em 52", correndo regularmente.

Cherie, Bafica, 700 em 45"2/5, sem agredar.
Borrachudo, lad, 600 em 40", pisando em ovos.

2.ª CARREIRA
Bizarra, Geraldo, 600 em 45", de galopinho.
Islebis, Adão, 600 em 37", boa ação.

Feniana, F. Machado, 600 em 37"2/5, corria bem.
Bola Dourada, A. Dornelles, 600 em 36"1/5, agradando o seu final.

3.ª CARREIRA
Calana, Tinoco, 600 em 38", tocada.
Etincelle, Mesquita, 360 em 23", fácil.

Gold Maid, Cunha, 360 em 23", na quarta-feira. Chegou bem.

Fogo Belo, Mezaros, 700 em 44", no escuro corria muito.
Miragem, P. Fernandes, 400 na reta oposta, em 24"3/5, dando tudo.

4.ª CARREIRA
Espumoso, Rigoni, 600 em 37", corinhando um companheiro de box.

Naller, Castillo, 600 em 36", no escuro. Correndo com grande desenvoltura.

Curupay, R. Filho, 700 em 44", mais ou menos.
Pontevista, Tinoco, 800 em 50", agradando, pois não foi exigida.

La Pluma, L. Diaz, 600 em 36"2/5, correndo bem.

5.ª CARREIRA
Zanzibar, Castillo, 700 em 44", com grande facilidade.

Accord, J. Ullôa, esperanças do pelo Honolulú, que vinha dos 1.000 metros, marcou 48"4/5 para a partida, tendo agredido.

Guanyanz, Mezaros, 600 em 36"4/5, dando vantagem a Falcão, e perdeu para a tordilha.

6.ª CARREIRA
Kanthaca, Macedo, 700 em 44"3/5, mais ou menos.
Hood, A. Rosa, 800 em 49"2/5, na reta oposta na manhã de quarta-feira. Corria muito fácil e agrediu.

Iru, Cunha, 600 em 37"2/5, tendo agredido.
Etal, lad, 600 em 58", regularmente.

Saquereira, R. Filho, 700 finais em 42", na reta oposta.

7.ª CARREIRA
Mister Schuch, R. Martins, 360 em 21"3/5, correndo muito.

Ronon, J. Portinho, 600 em 36"2/5, muito firme.

Iruano, A. Portinho, 600 em 41", muito suave.

Baritono, Mezaros, 600 em 37"4/5, fácil.

Botticelli, Mesquita, 600 em 50"1/5, sem apurar.

Calita, lad, 600 em 38"1/5, sem agredar.

Lovelace, Ullôa, e Lutécia, O. Tomaz, 700 em 42"1/5, vencendo para três corpos.

Agradou muito.



Ullôa: — "Maki" é irmão de Halcón, mas não gosta da grama pesada...

Notícias da Gávea

Agora Com o Marinho
O cavalo Leblon, que se encontra sob os cuidados do treinador Raphael, mudou de dono.

Essa nacional ingressou no coqueiro do treinador Marinho Sales.

ALA-SOLA NO RIO
Procedente de São Paulo, chegou a nossa capital a égua Ala-Sola.

Essa nacional, que andou atuando com êxito em Cidade Jardim, onde conquistou algumas vitórias, ingressou nas coqueiras do treinador Alexandre Correia.

Vai Correr em S. Paulo
O cavalo Igape foi embarcado para São Paulo.

O defensor do Stud Mario C. T. Souza vai fazer uma temporada em Cidade Jardim.

Esperada Força-Bruta
A todo o momento a esperada de São Paulo, a égua Força-Bruta.

Essa platina, que vem intervir na prova especial de éguas, aqui, ficará sob os cuidados de Nelson Fines.

DEM AI O ATLETA
Está sendo esperado de Argentina o cavalo Atleta, que se encontra aliado nas quatro provas da temporada internacional.

O filho de Milen e Notable, que favorito no G. P. San Luis.

VAI DESCANSAR
O cavalo Eusebio vai fazer uma curta temporada.

O pensionista do treinador val descansa no haras de seu proprietário, em Duque de Caxias.

EM NOVA PENSÃO
Os animais Chester e Mandy ficaram sob os cuidados do treinador Fernando Faria Schneider.

Ambo foram entregues aos cuidados do treinador J. B. Carneiro.

AGINDO
"Professor" Mesquita em ação. Quer substituir "Miguelinho" nas montarias leves do Stud Seabra. Soudou o ambiente encontrando boa vontade de Cunha.

"Cabeça de nabo" larga por baixo das cintas... Quando alguém vai fazer alguma coisa, o "professor" já já há muito tempo...

Fala-se que Fúria Lima será o supervisor do Stud Calabê. O médico dentista e afirma que o seu papel é outro, — bem diferente de supervisor de arqui...

Observador de arqui... Não. Orientador de "testes"...

Não. Superintendente? Não. E ou não é supervisor?

Felicidades, desfrute-se ao antigo colega da arqui... Que o Delfino volte "vencido"...

VENENOS... Os "buck-jones" de Belo Horizonte ficaram satisfeitos com os resultados das últimas reuniões... Os vitórias das alterações "atram" em conjunto e, quando não acertam, a "limpeza" é total.

Bolacha é o mais novo elemento do "cordão dos arqui..."

O carreirista Betinho está fazendo sonatas apassomadas...

Ultrajava Cunha, que o Feijó apelidou de Sinal, anda às voltas com uma Dalila...



Preparando Terreno...

Quem não quer um lugarzinho de joquei no Stud Paula Machado? É uma beleza. Dinheiro no bolso e bom conceito. E, também, a maior torcida da Gávea para incentivar...

Ullôa, embora Chico Eduardo lhe tenha dado todo apoio, ficou mais tranquilo, depois de pensar seriamente na rescisão de contrato, dizendo que não passa deste ano. Pretende regressar ao Chile.

Rigoni, de fora, está observando o movimento... Aceitou a montaria de Magestic e, com isso, prepara o terreno para futuras "investidas"... O paranaense não dorme de toca...

6.ª CARREIRA
Místico, J. Martins, 600 em 37"1/5, sem agredar.

Mahon, Salomão, 600 em 37", muito bem.

Abre Campo, J. Sousa, 700 em 45", terminando bem.

Calmet, M. Rosano, 600 em 37", muito bem.

Lamego, Tavares, 700 em 44"1/5, dando tudo.

Islebis, Portinho, 800 metros na reta oposta em 30"2/5, mau.

Muxaxa, Cunha, 800 em 50", na reta oposta, muito suave.

Cracóvia, A. Portinho, 600 em 38", agradando muito o seu final.

Maná, R. Filho, 700 em 44"4/5, firme.

7.ª CARREIRA
Plesse, Tinoco, 600 em 38", com inteira facilidade.

Balança, A. Portinho, 600 em 37"2/5, fácil.

Lumen, Salomão, 600 em 40", calado.

Gume, Urbina, 600 em 50"2/5, correndo muito bem.

Guanyanzinho, Rigoni, 600 em 37", com bom final.

Kanthaca, Macedo, 700 em 44"3/5, mais ou menos.

Hood, A. Rosa, 800 em 49"2/5, na reta oposta na manhã de quarta-feira. Corria muito fácil e agrediu.

Iru, Cunha, 600 em 37"2/5, tendo agredido.

Etal, lad, 600 em 58", regularmente.

Saquereira, R. Filho, 700 finais em 42", na reta oposta.

8.ª CARREIRA
Mister Schuch, R. Martins, 360 em 21"3/5, correndo muito.

Ronon, J. Portinho, 600 em 36"2/5, muito firme.

Iruano, A. Portinho, 600 em 41", muito suave.

Baritono, Mezaros, 600 em 37"4/5, fácil.

Botticelli, Mesquita, 600 em 50"1/5, sem apurar.

Calita, lad, 600 em 38"1/5, sem agredar.

PERSPECTIVAS DE BATALHA NO PARANÁ

'Asapress' Contradiz Munhoz

Embora o governador Munhoz de Rocha, em declarações públicas, tenha dito que não houve levante no norte do Paraná, e que a situação é de calma, e que tudo não passa de rumores, a 'Asapress', em despacho de ontem de Curitiba, informa que a situação no norte do Paraná continua cada vez pior, estando alarmada a população de Londrina, que começa a abandonar a cidade.

Diz mais a agência que tropas armadas partiram de Londrina para Porecatú, tendo os comunistas incendiado várias cidades e aprisionado colonos em massa.

A 'Asapress' informa ainda que as autoridades do Paraná revelaram que os comunistas Agildo Barata e Gregório Bezerra, estariam em Porecatú e em contato com Luiz Carlos Prestes, tendo os comunistas aberto trincheiras em Porecatú, que é considerada a Canudos Vermelha.

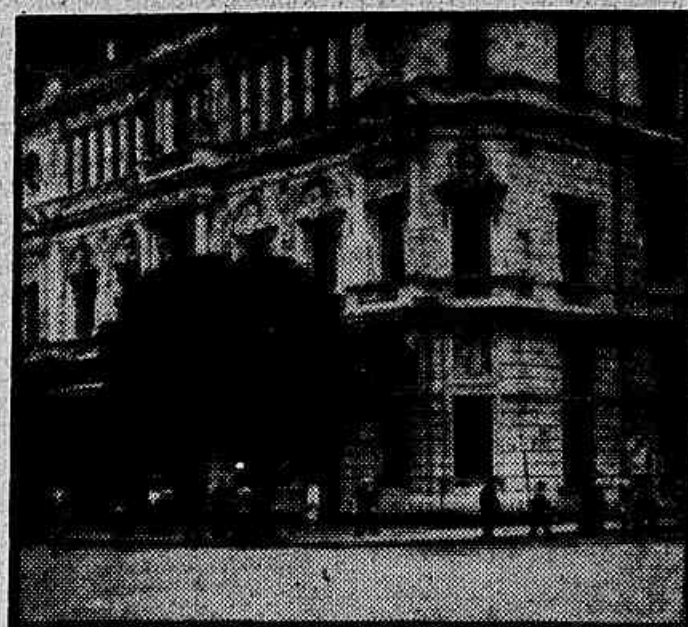
Para a 'Asapress', uma esquadra da FAB foi posta à disposição do governador do Paraná, tendo se verificado novas prisões na zona confinada.

Ainda a mesma agência, de São Paulo, manda dizer que a polícia paulista já tomou providências, já que o movimento dos comunistas está atingindo

(Conclui na 8.ª página)

MANDADO PARA DEMOLIR O FENIX

FENIX, PORTA DA FAMA



Duque, com sua "Casa de Caboclo", ganhou muito dinheiro no Fenix, construído para a alta comédia, como parte integrante do Palace Hotel, a fim de que os turistas, os hóspedes da cidade tivessem um teatro de comédia no centro. O Fenix conheceu grandes temporadas, como a de Leopoldo Fróes. Em seu palco, Procópio começou o caminho da glória. Foi também usado pelos teatros experimentais e seu nome ocupa um lugar de honra na história do teatro brasileiro.

RECORRERAM AO JUDICIÁRIO os Proprietários do Teatro

A Contestação da Prefeitura, Contra Quem Foi Impetrado o Mandado

Os proprietários do "Teatro Fenix" impetraram contra a Prefeitura, um Mandado da Segurança, visando obter permissão judicial para demolir o prédio em que o mesmo funciona. Alegam que a negativa da Municipalidade em consentir na demolição, fere o direito líquido e certo que têm.

CLÁUSULA TAXATIVA

demolição imediata para outros fins.

No contrato de compra e venda do terreno em questão existe uma cláusula obrigando a construção de um teatro no local. Dizem os proprietários que essa cláusula já perdeu sua validade, uma vez que a obrigação dela resultante foi satisfeita, com o levantamento do "Fenix". Assiste-lhes, pois, o direito de demolir o prédio, para levantar outro com finalidade diversa.

CONTESTAÇÃO

Contestando o mandado, o Procurador Geral da Prefeitura, esclarece que, preliminarmente, um mandado de segurança não é o caminho legal para interpretação de disposição contratual, pois que não há "direito líquido e certo".

Se os proprietários querem esclarecer judicialmente a validade da cláusula do contrato que obriga a construção do teatro no local, a ação competente é uma ordinária e não o mandado.

Quanto ao mérito da questão, argue que a construção do Teatro não implica no desaparecimento da obrigação contratual. O terreno foi vendido para que nele se levantasse um teatro, e um teatro deverá sempre existir naquele local, como imperativo do contrato. A cláusula é imperativa e perpétua, pois se assim não fosse estaria aberto um campo à fraude, com a construção do teatro para cumprimento da obrigação, e sua

VIAJOU EM COMPANHIA DOS LEÕES

Desejando vir para a América do Sul, o francês Louis Villaliet penetrou clandestinamente a bordo do "El Gaucho", quando o navio estava atracado em Dunquerque.

Procurou um esconderijo e se meteu sem saber, na jaula dos leões de um circo que o barco transportava para Pernambuco. Durante alguns dias viajou entre as feras. Temendo ser devorado, um dia, quando um tafeiro colocava comida para os leões, seguiu-o pelo buraco, pedindo para ser retirado dali.

Foi levado à presença do comandante, que lhe deu trabalho como tripulante.

Louis passou ontem pelo porto, onde contou a sua história que foi confirmada pelo comandante e tripulantes do "El Gaucho".

Louis irá até Buenos Aires, onde regressará a Dunquerque, a fim de regularizar a sua situação como tripulante.

Desfile das Bandas



O Corpo de Fuzileiros Navais



Desfilam os Músicos da FAB



Os Bombeiros Também Participaram



Baliza da Banda da Cidade Abre Alas

As bandas dos Fuzileiros Navais, desfilaram ontem, às 16 horas, pela Avenida Rio Branco, desfile promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura. O prefeito João Carlos Vital, general Zenóbio da Costa e outras altas autoridades assistiram ao desfile.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 22 de Junho de 1951

Pequenos Fatos

ASSUNTO SÉRIO

Está desaparecida a senhora Isolina Meneses. Seu filho, Antonio Carmo de Meneses de 28 anos, pardo, está desaparecido. O fato ocorreu no dia 16 de agosto, em Duque de Caxias. Passou que viajavam por Antonio (filho de Isolina) se desviaram e a senhora, ganhando a rua, sumiu. Em sua casa à rua Mengaba, 45, (Corcovil) Inconspicível, pois não há mais a senhora Isolina Meneses. Se alguém tiver notícias, por favor, comunicar a d. Isolina pelo telefone 30-06-29.

MAIS FORTE QUE A MORTE

Muito mais forte que a própria morte é a vontade de morrer que tem José Nogueira de 24 anos, residente à rua Benjamin Constant, 84. Há três dias atrás ele (também conhecido pelo nome de "Odetto") ingeriu uma substância tóxica e foi parar no Pronto Socorro. O motivo eram coisas de um coração ardente. Ontem, novamente, completando a sua quinta investida contra a vida, ateu fogo às vestes. Estava contrariado por não achar trabalho.

MAU PRESENTE

A senhora Diamantina Ferreira da Cunha, residente à rua S. Francisco Xavier, 121 apt. 501 alugou o automóvel chapa 6-53-38 e passou na rua Costa Ferraz, 21, onde apanhou a sua afilhada, Reolisa, para juntas comprarem um presente de aniversário. Na av.



Paula de Frontin o carro foi de encontro a uma árvore resultando em sérias e contusas lesões nas duas pernas.

TURISMO PROIBIDO
Irene Chate de Bladis ou Sakou Amoud de Blais (francesa), entrou no Brasil como turista. Aproveitando a facilidade com que costumamos as senhoras "made in Europe" meteu-se num caso de estelionato. Foi detida pela Delegacia de Roubos e Defraudações e quando saiu tornou a ser presa pelo investigador Elpidio (Delegacia de Vigilância) por solicitação do Serviço de Registro de Estrangeiros. Tinha terminado o prazo para agir e permanecer, com seu sotaque agridoce, entre nós.

QUANDO O CANTO SAÍ...
Enquanto se discute em Teresina (Piauí) quem vai ocupar o lugar de presidente da Comissão Estadual de Preços, os negociantes aproveitam a chance e aumentam, diariamente, o custo dos gêneros de primeira necessidade.

SAFRA DIÁRIA
Entre outras foram vítimas, ontem, por veículos as pessoas se-

guintes: Agnaldo Leite Neves, de 20 anos, que morreu, quando caiu de um trem na estação do Rocha; Haroldo, de 8 anos, presumivelmente, que foi atropelado na esquina da rua São Clemente com Voluntários, soterrado sob a estrutura do crânio; João Justino, de 48 anos, residente à rua Pirajuba, 49, que foi colhido por bonde na av. Presidente Vargas esquina da rua da Marquês de Sapucaí; Francisco, de 10 anos, filho de Severino Torres dos Santos, residente à rua Euclides Rocha, 780, que teve o pé direito esmagado pelo bonde — n. 2564.

ERA DE S. PAULO
A senhora Nell Luis Barros, de 25 anos, residente à rua Hilário Gouveia, 902, dirigia o auto matrícula de S. Paulo, n. 3197, pela avenida Vieira Souto, quando foi atropelada por um poste. Bateu e em consequência saiu ferida. Rosa Maria Barros de Toledo Lara, de 33 anos, casada, residente à

av. Atlântica, 3073, apt. 301 e a menina Regina, de 3 anos, filha da senhora Toledo Lara. Todas medicaram-se no Hospital Miguel Couto.

ACIDENTE FATAL
A senhora Maria do Carmo Cavalcanti Santiago, de 68 anos, professora pública, genitora do jornalista Osvaldo Santiago, faleceu, ontem, no Pronto Socorro, em consequência de uma queda que sofreu em sua residência, à rua Pedro de Carvalho, 332, casa 10.

FOGO NA GELADEIRA
A geladeira do botiquim situado à rua S. Vicente, 5, pegou fogo, ontem, em consequência de um defeito no motor. Pequenas labaredas alcançaram e destruíram uma prateleira. Vinte mil cruzeiros os prejuízos.

FICOU NO QUINTAL
Nila Pereira do Nascimento, de 54 anos, residente à rua Manoel Corrêa, 15, botou fogo nas vestes corru e até o quintal e ali caiu morta.

IDENTIFICADO O ESTRANGULADO

É Renato de Oliveira Cavalcanti a Vítima do Latrocínio — Desaparecido "José Mulato", Suspeito da Autoria do Crime

É Renato de Oliveira Cavalcanti, natural de Pernambuco, com 60 anos, residente na rua Aurora 688, em Mesquita, Estado do Rio, o assassinado no prédio do antigo "Café Mourisco", ora em demolição, na avenida Rio Branco.

A identificação foi feita pela enfermeira Angélica Melo, do Hospital Fernandes Figueira, trabalhando também num consultório médico da rua Alcindo Guanabara, 26, e residente na rua Antunes Maciel, 141-A, que informou que a família do assassinado se encontrava no norte.

ACHADO
Foi encontrado no local do crime pela polícia uma pasta de couro, na qual existia uma carteira de identidade pertencente a Renato de Oliveira Cavalcanti.

Investigando, a polícia descobriu que a pessoa que reside na rua Aurora 688, endereço da carteira de identidade, possuía uma amiga moradora na rua Capitão Teixeira 305, em Realengo.

Nesse endereço mora a sra. (Conclui na 8.ª página)

Aprovada a Tabela Dos Aeroviários

Querem 20 % de Aumento Mais a Quota Fixa de Cr\$ 500,00, Com o Teto Fixo de 1.500,00 Cr\$ Para Salários Superiores a Cr\$ 5.000,00

Os aeroviários, ontem reunidos em assembleia no seu sindicato de classe, aprovaram, segundo tabela de aumento de salários que pleitearão junto ao sindicato patronal, como fase preparatória do dissídio coletivo que provocará caso não atendidos em suas pretensões.

Segundo os seus cálculos, o aumento pleiteado não exigirá aumento de tarifas superior a 15%.

ASSEMBLEIA PERMANENTE
Resolveram também os aeroviários manter-se em assembleia permanente, convocando-se reuniões sempre que necessário para dar conta à classe das negociações com o sindicato patronal.

A Comissão de Salários será composta de um representante de cada empresa ou entidade interessada.

REPRESENTAÇÕES
Estiveram presentes à assembleia, além dos empregados de empresas de aviação, representantes do Serviço Aerofotográfico e dos Aero Clubes.

ABESAO DE SÃO PAULO
O presidente do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo, sr. Osvaldo de Carvalho (por sinal irmão do presidente do Sindicato do Rio, sr. Orival de Carvalho), que também esteve presente à reunião, comunicou que a entidade brasileira preside também pleitear aumento pos-

sivelmente nas mesmas bases ontem aprovadas.

A média de salários dos aeroviários atualmente — foi dito na assembleia — é inferior a Cr\$ 2.000,00. Desde 1946 não houve aumento coletivo e mesmo nessa data, em dissídio coletivo, conseguiram apenas um acréscimo de Cr\$ 300,00.

Um aeroaviário deposita na urna o seu voto, pedindo aumento. O salário que percebe desde 1946 já não é mais suportável

que tenham salários superiores a Cr\$ 5.000,00, somente a quota fixa de Cr\$ 1.500,00.

A primeira parte dessa tabela foi a proposta pela Comissão de Salários, eleita em assembleia anterior. A segunda parte, porém, foi proposta na assembleia, contrariando a sugestão da Comissão de Salários, que determinava o teto de Cr\$ 2.500,00.

AUMENTO DE TARIFAS
Procuraram os aeroviários limitar ao mínimo as suas exigências, tendo em vista que as empresas terão de recorrer a aumentos de tarifas, para ocorrer a esse aumento de despesas e o seu intento é de não atingir o público senão no que con-

se os prejuízos sofridos pelas vias montam a mais de três milhões e quinhentos mil cruzeiros. Além dos três carros apreendidos pelo detective Leite e investigador Rios, na última semana, outros automóveis

Já foram localizados em cidades do interior de São Paulo, para onde seguiu ontem à tarde, um policial da Seção de Defraudações, a fim de proceder à respectiva apreensão.

(Conclui na 8.ª página)

JÁ PRESOS VÁRIOS SUSPEITOS NO RAPTO DO JOVEM MATARAZZO

Alexandre Malaveze. Apontado Como Autor Intelectual — O Padeiro Abaixou-se Para Apanhar a Pasta e Foi Detido — Para a Imprensa e Povo Tudo Não Passa de Uma Farsa

S. PAULO, 21 (D.C.) — Já foram efetuadas várias prisões de suspeitos no raptado de Eduardo André Matarazzo, continuando a polícia as suas diligências, mantidas em sigilo, e dificultando a ação da reportagem.

Os presos foram os seguintes: Alexandre Malaveze, traidor da Itália em 1947 pela família Matarazzo para trabalhar como

FOTOGRAFIA À FORÇA

Jimbaúba

Carlos Pimenta, tendo roubado um automóvel que estava estacionado no Largo da Lapa enquanto seu proprietário, um motorista profissional, jantava em um restaurante perto, foi preso mais tarde na direção do referido veículo e conduzido à delegacia do 13.º distrito, onde foi autuado em flagrante. Até aí tudo legal.

Sucedeu, porém, que o preso, lembrando-se que está em um país liberal cuja Constituição, no § 2.º, art. 141, estabelece que "ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei" recusou-se a posar para os fotografos dos jornais que desejavam ilustrar as notícias sobre o fato. Ante a sua teimosia, aliás, justa, foi agarrado pelos braços e cabelos, sentado a fôrça em uma cadeira e assim fotografado.

O instantâneo publicado em alguns vespertinos de ontem é um testemunho flagrante de que a violência, o abuso de poder, continuam sendo os pontos essenciais da política carioca e faz parte integrante da mentalidade de algumas autoridades e agentes que se comprazem em desrespeitar a lei e atentar contra as garantias individuais. Qual a lei ou dispositivo regulamentar que impõe a quem está preso a obrigação de se deixar fotografar?

O que um preso, acusado de uma prática criminal qualquer, não pode é eximir-se da identificação, é recusar-se a fornecer os elementos indispensáveis a sua identidade.

Mas, ser fotografado em qualquer dependência policial, durante seu depoimento ou em qualquer outra fase do inquérito ou do flagrante, à sua revelia ou contra sua vontade constitui sem dúvida nenhuma

(Conclui na 8.ª página)

MAIS TRENS PARA S. JOÃO

A fim de atender aos oficiais e às suas famílias, a Central do Brasil fará correr amanhã e São Pedro, trens extraordinários partindo de D. Pedro II às 20 horas para Vila Militar. Esses trens regressarão a 24 e 28 às 3 horas da manhã.